



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

2018

Índice

1- Corpos Sociais	5
2- Introdução ao Relatório de Atividades	6
3- Apresentação	7
4- Centro Português do Surrealismo	11
4.1- Inauguração do Centro Português do Surrealismo	12
4.2- Protocolos de concessão de apoio financeiro e de mecenato	14
4.3- Cartão «Amigo CPS»	15
5- Museu	20
5.1- Estudo e investigação	21
5.1.1- Eventos	21
5.1.2- Atividade editorial	22
5.1.3- Cooperação científica	24
5.1.3.1- Empréstimos	24
5.1.3.2- Inquéritos por questionário	27
5.2- Incorporação	27
5.2.1- Compra	27
5.2.2- Doação	27
5.3- Inventário e documentação	28
5.4- Conservação e segurança	28
5.4.1- Transferência do espaço de Reservas	28
5.5- Interpretação e exposição	29
5.5.1- Exposições temporárias	29
5.5.5.1- O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian	29
5.5.5.2- Coleção Fundação Cupertino de Miranda	30
5.5.5.3- Coleccionar a Inquietação – o núcleo surrealista da Coleção M.M.G.	31
5.5.2- Exposições itinerantes	32
5.5.2.1- Ligados em Rede: Museu de Vila Nova de Famalicão... ..	32
5.5.2.2- E de súbito o silêncio toma-nos	33
5.5.2.3- O Surrealismo em Portugal – Coleção da Fundação Cupertino de Miranda	36
5.5.2.4- A origem das pequenas invenções – Mário Cesariny	38
5.6- Educação	39
5.6.1- Visitas orientadas	39
5.6.2- Sessões de cinema	40

5.6.3-	Oficinas de Expressão Plástica	40
5.6.4-	Sábados em Família	41
5.6.5-	Parcerias	42
5.6.5.1-	Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)	42
5.6.5.2-	Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão	46
5.6.5.3-	Fundação Cupertino de Miranda e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	47
5.6.6-	Eventos	48
5.7-	Comunicação e divulgação	49
5.8-	Outras ações	49
6-	Biblioteca	50
6.1-	Instalações	50
6.2-	Gestão de informação	51
6.2.1-	Informatização	51
6.3-	Aquisições	51
6.3.1-	Política de aquisições por compra	52
6.3.2-	Aquisições por oferta	52
6.4-	Utilizadores	53
6.5-	Atividades Culturais	54
6.5.1-	Exposições	54
6.5.2-	Visitas guiadas	55
6.5.3-	Comunicação e divulgação	55
7-	Cupertinos	56
7.1-	Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	59
7.2-	Audições 2018	63
7.3-	Lançamento de CD dos Cupertinos	64
8-	Ciclos de Música e Poesia	65
8.1-	Programação da FCM	65
8.2-	Recitais em parceria com o Município de Braga	67
9-	Carmina	68
10-	Auditórios	70
11-	Livraria	74
11.1-	Parcerias Editoriais	75
11.2-	Edição Gráfica	76
12-	Beneficência: Ação Social	77
12.1-	Atribuição de subsídios pecuniários	78
12.2-	Prémios de mérito académico e outros	78

12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	79
12.4- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM	80
13- Comunicação e Divulgação	81
13.1- Suporte físico	81
13.2- Suporte digital	81
14- Receitas ao abrigo do Mecenato Cultural e Social	84
14.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais	84
14.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência	84
14.3- Apoios financeiros, doações e donativos recebidos	86
14.3.1- Apoios financeiros	86
14.3.2- Doações	86
14.3.3- Donativos	86
15- Formação Profissional	87
16- Outros	89
16.1- Obras de Remodelação do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda	89
16.2- Investimento em imóvel no Porto – “Casa Rosa Boutique Hotel”	91
16.3- Realização de estágios	91
17- Atividade económica e financeira	92
18- Contas do Exercício	96
18.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	98
18.2- Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	99
18.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	100
18.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017	101
18.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018	101
18.6- Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018	101
19- Relatório de Auditoria às Contas	118
20- Parecer do Conselho Fiscal	121

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Representante do Millenniumbcp (Membro Nato)
- João Manuel Correia Rodrigues Duque – *Vice-Presidente*
Representante do Prelado da Diocese de Braga (Membro Nato)
- Adelino Silva Costa
- Faustino José de Campos Taxa de Faria
Representante da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
- Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
Representante da Família dos Fundadores (Membro Nato)
- José Alexandre Gonçalves de Oliveira
Representante da Fábrica Têxtil Riopele, S.A.
- Paulo Alexandre Matos Cunha
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (Membro Nato)

Conselho Fiscal

- António Jorge Pinto Couto, *Presidente*
- Daniel Pinheiro da Silva, *Secretário*
- João Jorge de Oliveira Rodrigues, ROC, *Relator*
Representante da Pricewaterhouse Coopers & Assoc. - SROC, Lda.

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e da AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação

3

O ano de 2018 é distintivo na história da Fundação Cupertino de Miranda. Com a presença do Presidente da República, a 1 de junho abrimos o Centro Português do Surrealismo – um projeto que há muito tinha sido planeado pela FCM e para o qual foi estratégico o envolvimento de todos: Município de Vila Nova de Famalicão, Mecenas, Parceiros, Amigos do CPS e naturalmente a equipa da FCM.

O dia 1 de junho de 2018 fica marcado na cronologia da FCM: pela terceira vez temos o Presidente da República numa visita oficial à Fundação Cupertino de Miranda. A primeira vez foi em 1972, com o Almirante Américo Thomáz, aquando da inauguração do Edifício-Sede da FCM; a segunda em 1988 com o Dr. Mário Soares integrada na homenagem nacional ao nosso Fundador, Comendador Arthur Cupertino de Miranda; e, agora, com o Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa a inaugurar o Centro Português do Surrealismo. A sessão inaugural contou, ainda, com a presença do Ministro da Cultura, Doutor Luís Filipe Castro Mendes, do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, e de inúmeros organismos, instituições, mecenas, parceiros e individualidades que se juntaram à efeméride – nomeadamente artistas surrealistas, como Artur Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos, Raúl Perez, Rik Lina, Eurico Gonçalves, Manuel Patinha, Manuel Rosa, entre outros – e mais de meio milhar de pessoas.

É também um ano marcado pelas obras de remodelação dos espaços interiores do Edifício-Sede, no qual, nos primeiros cinco meses do ano, grande parte dos espaços estiveram encerrados ao público – Museu, Auditório, Pequeno Auditório, Serviço Educativo e Livraria. Apenas a Biblioteca assegurou o seu funcionamento, embora com alguns constrangimentos associados às obras.

Aos Públicos da FCM manifestamos o apreço da sua presença nas diversas atividades que desenvolvemos, destacando a importância destas obras para a melhoria das condições de acesso ao público nos vários espaços que temos disponíveis, agora com a sua área ampliada e com novas valências: Centro Português do Surrealismo e brevemente a Torre Literária.

Em dezembro de 2018 foi lançado, a nível mundial, pela prestigiada editora Hyperion o primeiro CD dos Cupertinoos – o nome adotado pela Cappella Musical Cupertino de Miranda. Este trabalho é totalmente dedicado a Manuel Cardoso, com uma cuidada seleção das mais marcantes obras deste incontestado expoente da história da música portuguesa. Este trabalho tem merecido as melhores críticas internacionais e representa a realização de um sonho, 9 anos depois da criação do grupo, com mais de 200 concertos realizados e com mais de 80 edições modernas da música deste período de ouro da música portuguesa.

Em termos de programação cultural, asseguramos a realização de 3 exposições temporárias; 4 exposições itinerantes (Abysmo Galeria, em Lisboa; Casa-Museu Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia; Museu Amadeo Souza-Cardoso, em Amarante; Casa dos Crivos, em Braga); a Coleção esteve representada em 3 outras exposições (Museo Reina Sofia (Madrid, Espanha), Bienal de Cerveira, em Vila Nova de Cerveira e na Casa do Território, em Vila Nova de Famalicão) e realizaram-se os «Mário Cesariny – Encontros XII». A apresentação do tríptico “A Vida”, de António Carneiro, na exposição de Fernando Pessoa no Museo Reina Sofia representa um importante passo na internacionalização da FCM.

Foi prestado apoio direto ao público da Biblioteca; continuou-se com o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny.

O Auditório e Pequeno Auditório, reabertos ao público para a Sessão Solene da inauguração do CPS, foram palco de 22 eventos – conferências, concertos, recitais, sessões de cinema, lançamento de livros e outros – merecendo um especial destaque o Carmina III e os Ciclos de Música e Poesia, já na X Edição.

No âmbito da atividade editorial, a Fundação assegurou o lançamento das seguintes edições: catálogos bilingue “O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian” e “Colecionar a Inquietação – o núcleo surrealista da coleção M.M.G.”, livro bilingue da VIII Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa e o Caderno n.º 17 do CPS. Publicou-se uma antologia poética juntamente com a Porto Editora e com a Editora Documenta/Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva reeditou-se o livro “Gatos Comunicantes: correspondência entre Vieira da Silva e Mário Cesariny”. E, em parceria com a Universidade Católica Editora, apoiamos a edição de 3 livros da coleção {Argumento}.

Os Cupertinos, lançados em 2009 com a denominação Cappella Musical Cupertino de Miranda, realizaram um total de 20 concertos.

O lançamento do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, em 2011, representou um momento alto da programação cultural da Fundação. Em 2018, com o apoio da Direção-Geral das Artes, realizou-se a VIII edição deste Festival, o qual integrou 8 concertos com os Cupertinos, em 2 deles com a participação do organista Ludger Lohmann (Alemanha) e noutros 2 com a participação de *Capella Sanctae Crucis* (França e Portugal); Luís Miguel Cintra, declamou Camilo Castelo Branco “Amor de Perdição: cartas de Simão a Teresa”; realizou-se, ainda, um Seminário do Barroco e da Polifonia na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz, Coimbra com a participação de Zulmira Marques Coelho Santos, Manuel Joaquim Moreira da Rocha, José Manuel Tedim, Fernando Taveira da Fonseca, Paulo Estudante e Tiago Simas Freire.

Em 2018 decorreu o Carmina III, encontro bianual de poesia, em edição coordenada pela Ana Luísa Amaral e pela Marinela Freitas. A parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão permitiu um forte envolvimento local e trouxe a esta cidade um grupo de especialistas em poesia como Ana Gabriela Macedo, Ana Luísa Amaral, Anabela Mota Ribeiro, Catherine Dumas, Eduardo Pitta, Fernando Aguiar, Helga Moreira, Inês de Medeiros, Isabel Pires de Lima, Jorge Sousa Braga, Lúvia Apa, Luís Caetano, Marinela Freitas, Rosa Maria Martelo, os quais promoveram reflexões no intuito de aproximarem o público da poesia com a abordagem de passagens desta com as artes em geral. Durante 3 dias centenas de pessoas participaram neste evento de poesia no Auditório da FCM. Também na Praça D. Maria II, com o culminar deste Encontro, viveram-se momentos especiais de poesia o que permitiu o envolvimento da comunidade local. No âmbito do Carmina III foi editada uma antologia poética – “Poesia e Identidades – corpos, políticas, sexualidades” – coordenada por Ana Luísa Amaral e por Marinela Freitas.

Deu-se continuidade à área de Ação Social da Fundação com apoios significativos. A atribuição de apoios financeiros, ou em espécie, são uma realidade que a Fundação tem vindo a assegurar, tendo 18 entidades recebido subsídios monetários pontuais; 4 Estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; e várias entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

Mantivemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, visita às exposições, recitais de música e poesia, concertos com os Cupertino, Carmina III, Biblioteca, acesso gratuito à internet e Ações do Serviço Educativo, nomeadamente as sessões de cinema para público infantil e sénior.

Estimamos que em 2018 mais de 16.270 pessoas tenham beneficiado gratuitamente da atividade cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

O acervo artístico ligado ao Surrealismo também mereceu uma especial atenção com a aquisição de um conjunto de obras de arte da autoria de Fernando Lemos, que consolida o núcleo de obras do autor na coleção.

O capital próprio da Fundação – superior a 15 milhões de euros –, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de Colaboradores empenhada, dinâmica e versátil, com muita qualidade e potencial, permitem que possamos encarar o futuro com confiança. O ciclo de fortes investimentos iniciado em 2016 com a remodelação do Edifício-Sede da FCM para a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, tendo em vista a ambicionada diversificação das fontes de receitas da FCM, começa a ser uma realidade o que permitirá a médio prazo assegurar a sua sustentabilidade. O nível de receitas correntes em 2018 representa mais do dobro das registadas em 2016, ano em que iniciamos este ciclo de fortes investimentos. Estão, assim, a serem criadas as condições

para a longo prazo a Fundação Cupertino de Miranda alcançar o seu equilíbrio económico-financeiro.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de dezembro de 2018.

O Resultado Líquido do Exercício de 2018 foi -412.213€.

Por fim gostaria de agradecer a todos aqueles que se tem associado à FCM: Município de Vila Famalicão, Fundação BCP, Ocidental Seguros, Têxtil Manuel Gonçalves, Vieira de Castro, Construções Amândio de Carvalho, Porminho, ENIF, Confiauto, Construções António S. Couto e FamalicãoCash. Agradecer aos Parceiros, Amigos CPS e Público em geral. Juntos estamos a trabalhar para afirmar «Famalicão, Centro Português do Surrealismo» e para concretizar a longo prazo a sustentabilidade da Fundação.

«ama como a estrada começa» - Mário Cesariny

Presidente do Conselho de Administração

Centro Português do Surrealismo

4

O Centro de Estudos do Surrealismo (CES) foi criado em 1999 e atualmente é coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitam o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de dar a conhecer os antecessores do movimento, principais autores ou ainda os seus seguidores. Apoia também a conceção das exposições temporárias e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, este Centro desenvolve com a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda um centro de documentação de toda a atividade que concerne ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Finalmente importa referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (dezassete números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se revelem necessárias para o estudo do Surrealismo.

Com o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a Fundação Cupertino de Miranda (FCM) lançou em 2017, a partir do Centro de Estudos do Surrealismo, o Centro Português do Surrealismo (CPS). Assim, foi desenhado um conjunto de ações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao Surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação a 4 anos. A 8 de fevereiro de 2017 os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», um projeto cultural diferenciador a nível nacional que pretende incluir a cidade de Vila Nova de Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade. Por forma a estruturar o processo de criação do referido Centro foi criado um núcleo de trabalho constituído por elementos da Fundação Cupertino de Miranda e da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda prevê investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Uma parte significativa deste investimento ocorreu em 2018, ano em que

decorreu a empreitada e outros trabalhos relacionados com remodelação do Edifício-Sede da FCM.

Em paralelo, e como forma de envolver a comunidade local, a FCM lançou a campanha «Amigos do CPS». Esta campanha engloba o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial – através da celebração de protocolos plurianuais de mecenato e de protocolos de cooperação – e com o envolvimento de particulares através subscrição do Cartão Amigo do CPS.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e os objetivos são ampliados, assim como a abrangência de ação deste centro. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do Surrealismo nacional e na rota internacional. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores e estudiosos, mas sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o comércio.

A Fundação Cupertino de Miranda é detentora de um importante acervo dedicado ao movimento surrealista, nomeadamente através da sua Biblioteca que integra os acervos pessoais de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, assim como um bom núcleo de Ernesto Sampaio, mas principalmente, através de um riquíssimo acervo de obras de arte de cerca de 130 artistas presentes no Museu. Determinou-se a importância da ligação do CPS com a comunidade famalicense, nomeadamente através de um cartão, intitulado de “Cartão Amigo CPS”, que permite que cada amigo com o cartão usufrua de um conjunto de vantagens quer na instituição, quer noutras entidades que se associaram ao CPS.

4.1-Inauguração do Centro Português do Surrealismo

A 1 de Junho de 2018, foi inaugurado por Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, o novo espaço expositivo do Centro Português do Surrealismo. Nesta inauguração foi apresentada ao público a exposição “**O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian**”, que possibilita visitar as obras ligadas ao Movimento Surrealista desta coleção e regressar aos acontecimentos plásticos desse período.

A sessão inaugural que contou com a presença do Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, do Ministro da Cultura, Doutor Luís Filipe Castro Mendes, do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, do Presidente da Fundação Cupertino de Miranda, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, do Coordenador do Centro Português do Surrealismo, Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado, bem como de inúmeros organismos, instituições, mecenas, parceiros e individualidades que se juntaram à efeméride. Registou-se a

presença de mais de meio milhar de pessoas na Fundação Cupertino de Miranda neste ato inaugural.



Imagem: Sessão de inauguração.

Após a sessão foi realizada a abertura do espaço expositivo com o descerramento da placa inaugural pelo Presidente da República Portuguesa e pelo Ministro da Cultura. De seguida realizou-se a visita guiada à exposição pelo, então, Diretor Artístico da Fundação Cupertino de Miranda, António Gonçalves, complementada por momentos de declamação de poesia por Isaque Ferreira. Esta inauguração contou com a presença dos artistas surrealistas Artur do Cruzeiro Seixas, Fernando Lemos (a residir no Brasil), Raul Pérez, Rik Lina, Eurico Gonçalves e Manuel Patinha (a residir em Espanha).



Imagens: Momentos da inauguração. Alguns dos artistas presentes: Cruzeiro Seixas, Manuel Patinha, Raúl Perez, Eurico Gonçalves, Rik Lina e Elisé e Fernando Lemos.

Para divulgar a inauguração foram colocados *outdoors*, cartazes, MUPIs e faixas publicitárias na cidade.



Imagem: Banner da inauguração

4.2- Protocolos de concessão de apoio financeiro e de mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, nomeadamente, a famalicense, na implantação do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas.



Imagem: Campanha na rua

Associando-se à **Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão**, principal parceira do CPS, a **Fundação Millennium BCP** constituiu-se como Mecenaz Principal.

Foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Neste âmbito, estabeleceram-se os seguintes Protocolos de Mecenato, a cinco anos:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
 Porminho – Alimentação, SA
 TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
 Vieira de Castro, SA
 ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
 FamalicãoCash – Comércio de Bebidas, Lda.
 Sociedade de Construções António S. Couto, SA



Imagem: Logotipos das instituições associadas ao CPS

4.3- Cartão «Amigo CPS»

Com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses, foi criado o «Cartão Amigo CPS» destinado apenas a pessoas individuais. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade de 40,00€. Os cartões subscritos em 2017, ano de lançamento do Centro Português do Surrealismo, tiveram uma validade de 2 anos; a subscrição deste cartão a partir de 1 de janeiro de 2018 terá a validade de 1 ano.

Para obter o cartão deve ser preenchido um formulário de acordo com a seguinte figura:

AMIGOCPS **AMIGOCPS** www.fcm.org.pt

Faça transferência bancária para a conta da Fundação Cupertino de Miranda, domiciliada no BIC com o seguinte IBAN: PT50 0033 0000 00001411179 36. Enche o comprovativo de pagamento por e-mail com o respectivo formulário de Amigo preenchido: geral@fcm.org.pt

Descontos na Fundação Cupertino de Miranda

- Desconto 40% nos livros editados pela FCM
- Desconto 20% nas serigrafias editadas pela FCM
- Desconto 20% nas gravuras editadas pela FCM
- Entrada gratuita nos espaços expositivos
- Cartão com validade de 1 ano

Descontos em parceiros CPS (atualização em www.fcm.org.pt)

- Hotel do Bom Jesus
- Hotel Moutados
- Vila Prime Hotel
- Alojamento HiGo
- Vila's House
- Livraria Fontenova
- Chapelaria Oliveira
- Físio - Reabilitação Física
- Clave
- Oftaldent
- Farmácia Cameira
- Self Clinic - Saúde Estética e Fitness
- Tentações Gourmet

Fundação Cupertino de Miranda Praça D. Maria II 4760-111 VN Famalicó / Portugal
tel. +351 252 301 600 - geral@fcm.org.pt - NIPC: 500 032 404 - www.fcm.org.pt - Cmis2018

nome no cartão data nascimento
 nome completo
 morada
 localidade código postal nacionalidade
 e-mail telemóvel
 cartão cidadão nif. masculino feminino
 € quota individual anual (valor mínimo €20) € quota família anual (valor mínimo €40) data
 elementos da família assinatura

A FCM, de acordo com a legislação aplicável, dedica a esta confidencialidade no tratamento dos seus dados. A informação por si disponibilizada não será partilhada com terceiros e será utilizada apenas para fins diretamente relacionados com o cartão que autoriza. A qualquer momento em direito ao apagamento/ alteração dos seus dados. Para mais informação consulte a nossa Política de Privacidade em www.fcm.org.pt

Fundação Cupertino de Miranda Praça D. Maria II 4760-111 VN Famalicó / Portugal
tel. +351 252 301 600 - geral@fcm.org.pt - NIPC: 500 032 404

Imagem: Ficha de inscrição.

A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer num conjunto de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes **Protocolos de Colaboração** para o «Cartão Amigo CPS»:



Imagem: Dístico para os estabelecimentos

Arminda Cruz, Lda (Lacinho Bebê)
 Augusto Mendes & Varela – Antiquário e Ourivesaria, Lda.
 Chapelaria Oliveira
 CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.
 Farmácia Cameira
 FÍSIO – Sérgio Manuel Moreira, Unipessoal, Lda.
 Fontenova – Livraria e Papelaria, Unipessoal, Lda.
 Hotéis do Bom Jesus, SA
 Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.
 Jorge Oculista, Lda.
 Memória Permanente, Lda.
 Pleasure of Dreaming, Unipessoal, Lda (Vila's House)
 Self Clinic – Per Laser Tratamentos Estéticos, Lda.
 Tentações Gourmet

Vantagens do Cartão Amigo CPS na Fundação Cupertino de Miranda:

- Desconto 40% nos livros editados pela FCM
- Desconto 20% nas serigrafias editadas pela FCM
- Desconto 20% nas gravuras editadas pela FCM
- Desconto 20% nos CD's editados pela FCM
- Entrada gratuita nos espaços expositivos

Vantagens provenientes dos Parceiros do Cartão Amigo CPS:

- **Hotéis do Bom Jesus:** 15% de descontos nas estadias
- **Hotel Moutados:** 10% desconto nas estadias
- **Villa Prime Hotel:** 10% desconto nas estadias
- **Alojamento Hi!Go:** 10% desconto nas estadias
- **Hotel Vila's House:** 10% desconto nas estadias
- **Farmácia Cameira:** 10% desconto nos produtos com IVA a 23%
- **FISIO – Reabilitação Física e Estética Clínica:** 10% desconto nos serviços efetuados;
- **Livraria Fontenova:** 10% de desconto na compra de livros gerais, apoio escolar, material escolar, de papelaria e jogos didáticos
- **CLIAVE:** desconto de 30% nas consultas de clínica geral; até 20% nas consultas de Especialidade; 50% em serviços de enfermagem; e até 20% em exames complementares
- **SELF CLINIC:** 10% desconto nos serviços prestados
- **OFTALDENT:** 30% desconto em oftalmologia, medicina interna, dermatologia, cirurgia geral e psicologia infantil; 15% desconto em serviços de fisioterapia, tratamentos de estética e emagrecimento, podologia e 1.ª consulta de nutrição; 10% desconto em consultas de medicina dentária, aparelhos dentários e enfermagem; 5% desconto em implantes dentários
- **Tentações Gourmet:** 5% desconto
- **Chapelaria Oliveira:** 10% desconto
- **Ourivesaria Augustos:** 10% desconto em artigos novos
- **Lacinho Bebé:** 10% desconto (com exceção nos artigos: Assisfix Plus; Axissfix; Base 2 Way; 2 Way Pearl; Nova; Dana Foz 2; Pebble Plus Maxi-Cosi; Moodd Rachel Zoe; Pebble Plus Rachel Zoe; saco térmico Rachel Zoe; saco muda-fraldas Rachel Zoe; alcofa dobrável Rachel Zoe; Zappfex+; Zappflex)
- **Jorge Oculista:** serviços gratuitos (consultas de optometria: cuidados primários de saúde visual, exame visual (prescrição de lentes), estudo do equilíbrio do sistema visual, medição da pressão intra-ocular (Tonometria); consultas de contactologia: adaptação de lentes de contacto, controlo da saúde ocular em usuários de lentes de contacto, limpeza e regeneração de lentes de contacto RPG e convencionais; unidade móvel de rastreios visuais); armações – desconto de 20%; lentes oftálmicas – desconto de 20%; óculos do sol – desconto de 15%; lentes de contacto – desconto de 10%; líquidos oftálmicos – desconto de 10%.

Em 2018 totalizou-se **297 Amigos:**

Abílio Godinho
Acácio Silva
Adelaide Martins
Adelaide Mesquita Ferrão
Adelina Macedo
Adelino Costa
Adelino Leitão
Adolfo Oliveira
Adolfo Queirós
Adriana Mesquita Ferrão
Afonso Leitão
Agostinho Fernandes
Aires Barroso
Albertina Santos
Alberto Ezequiel
Alcides Barros
Alexandra Álvares Ribeiro
Alexandra Sofia Lima
Alexandre Magalhães
Alexandre Quintão
Alfredo Guimarães
Alípio Cunha
Almeno Gonçalves
Álvaro Magalhães
Álvaro Sampaio
Amadeu Gonçalves
Ana Ferreira
Ana Luz
Ana Maria Martins
Ana Quintão
Ana Rita Rodrigues
Ana Salgueiro Lobo
Ana Valada Ferreira
Anabela Mesquita Ferrão
André Costa Lima
Angélica Fernandes
Aníbal Costa
Aníbal Ferreira
António de Sousa Duarte
António Gomes
António Gonçalves
António Jorge Serafim
António José Peixoto
António Luís Melo
António M. M. Ferrão
António Manuel Costa
António Pinho
António Quintão
António Sousa
António Sousa
Aristides Freitas
Arlindo Oliveira
Armandina Silva
Arnaldo Barroso
Artur Junqueira
Augusto Magalhães
Avelino Rego
B. Álvares Ribeiro
Bárbara Ribeiro

Bernardo Roriz
Brígida Silva
Bruno Vasconcelos
Camilo Araújo
Camilo Lopes Freitas
Carla Datia
Carla Fernandes
Carla Sofia Campos
Carla Sousa
Carlos Alves
Carlos Bezerra
Carlos Cabral Nunes
Carlos Filipe Bezerra
Carlos Morais
Carlos Pinho
Carlos Quintas
Carlos Rodrigo Silva
Carlos Vasques
Carolina Espadilha
Catarina Cordeiro
Catarina Mendo
Catarina Santos
Cidália Fernandes
Constança C. Santos
Cristina Castro
Cristina Correia
Cristina Lamego
Dalila D'Alte
Daniel Silva
Diogo Roriz
Domingos Ribeiro
Duarte Pereira
Duarte Salgado
Eduarda Alves
Eduardo Pitta
Eurico Gonçalves
Eva Braga Simões
Ezequiel Brandão
Faustino Taxa de Faria
Feliciano Costa
Fernando Pimenta
Fernando Silva
Fernando Silva
Filipa Lopes
Filomena Fonseca
Francisco Camposinhos
Francisco Mesquita
Francisco Xavier Sousa
Gabriela Braga Simões
Guilherme Lamego
Gustavo Leal
Hermenegildo Campos
Hilário Pereira
Hilário Sousa Lopes
Horácio Martins
Hugo Dinis
Humberto Almeida
Inês Cupertino de Miranda
Inès Ferrer Nadal

Íris Silva
Íris Silva
Isaque Ferreira
Jacinto Faria
Joana Castro
Joana Cupertino Meireles
Joana Rosa
João Castro
João Dionísio
João Gaspar
João Guimarães
João Manuel Duque
João Manuel Lopes
João Meireles
João Miguel Vieira
João Peixoto
João Queirós
João Viana
Joaquim da Silva Oliveira
Joaquim Loureiro
Joaquim Oliveira
Joaquim Ramos
Joaquim Sousa Pereira
Joaquim Vilarinho
Jorge Coelho
Jorge Lima Fernandes
Jorge Nobre Mourão
Jorge Oliveira
Jorge Ribeiro
Jorge Vilas Boas
José Agostinho Correia
José Alexandre Oliveira
José António Covas
José Augusto Mendes
José Bacelar Ferreira
José Costa Ferreira
José Fernandes
José Francisco Ferreira
José M. Martins
José Manuel Carvalho
José Maria Costa
José Migue Araújo
José Miguel Pinto
José Nogueira
José Pedro Sousa
José Peixoto
José Pinho
José Rosinha
José Viale Moutinho
José Viangre
Juliana Couto
Juliano Castro
Júlio Sá
Kelly Ribeiro
Laura Maria Fonseca
Laurinda Fernandes
Leonel Rocha
Leonor Cardoso
Libório Silva

Lídia Cuadrado Payeras	Maria José Pinto	Rodrigo Silva
Lis Silva	Maria Madalena Correia	Romeu Leitão
Liz Silva	Maria Manuela Silva	Rosa Celeste Costa
Lúcia Ana Fina	María Payeras	Rosa Dias
Luís Martins	Mariana Teixeira	Rosa Ferreira
Luís Monteiro	Mário Rebelo de Sousa	Rosa Maria Barros
Luís Toscano	Marlene Oliveira	Rosemeire Rodrigues
Luísa Castro	Marta Queirós	Rosendo Ferreira
Lurdes Silva	Miguel de Carvalho	Rubim Santos
Madalena Pereira	Miguel Fonseca	Rui Araújo
Manuel Carvalho	Miguel Guimarães	Rui Claro
Manuel da Silva Costa	Miguel Matos	Rui Costa
Manuel Fernando Dias	Miguel Mesquita	Rui Guimarães
Manuel Grangeia	Guimarães	Rui Leitão
Manuel Inácio Lima	Miguel Oliveira	Rui Lopes
Manuel João Araújo	Miguel Tamen	Rui Mesquita
Manuel Lima	Moreira Serra	Rui Morão
Manuel Passos Rodrigo	Neusa Figueiro	Rui Roriz
Manuel Ribeiro	Nuno Filipe Afonso	Sandra Cruz
Manuel Sanches	Olívia Ribeiro	Sara Oliveira
Manuel Sousa e Silva	Patrícia Martins	Sara Quintão
Manuel Vasques	Paula Ribeiro	Sérgio Moreira
Manuela Passos	Paulo Carvalho	Sérgio Oliveira
Margarida Dias	Paulo Gomes	Sílvia Gomes Souto
Margarida Silva	Paulo Roberto Cruz	Sofia A. Carvalho
Margarida Silva	Pedro Álvares Ribeiro	Susana Ferreira
Maria Adelaide Mesquita	Pedro Fernandes	Teresa Colaço
Maria Conceição M. Costa	Pedro Hora Marques	Teresa Jesus R. Costa
Maria da Luz Albuquerque	Pedro Lopes	Teresa Mesquita
Maria das Dores Rodrigues	Pedro Manuel Ferreira	Tiago Oliveira
Maria de Assunção Costa	Pedro Rodrigues Silva	Tomás Carneiro
Maria de Fátima Covelo	Pedro Silva	Tomás Filipe Bezerra
Maria de Jesus Silva	Perfecto E. Cuadrado	Valter Hugo Mãe
Maria do Céu Mesquita	Plácido Coelho	Vasco Arruela
Maria do Sameiro Costa	Rafael Pinheiro	Vicente Ferreira
Maria Eduarda Queirós	Raquel Martins	Vítor Lopes
Maria Fernanda Dias	Raquel Oliveira	Vítor Sá
Maria Goreti Almeida	Raquel Rocha	Xóan Calros
Maria Gorretti S. Pereira	Reis Campos	Yolande de Jesus Costa
Maria José Coelho	Rodrigo Silva	

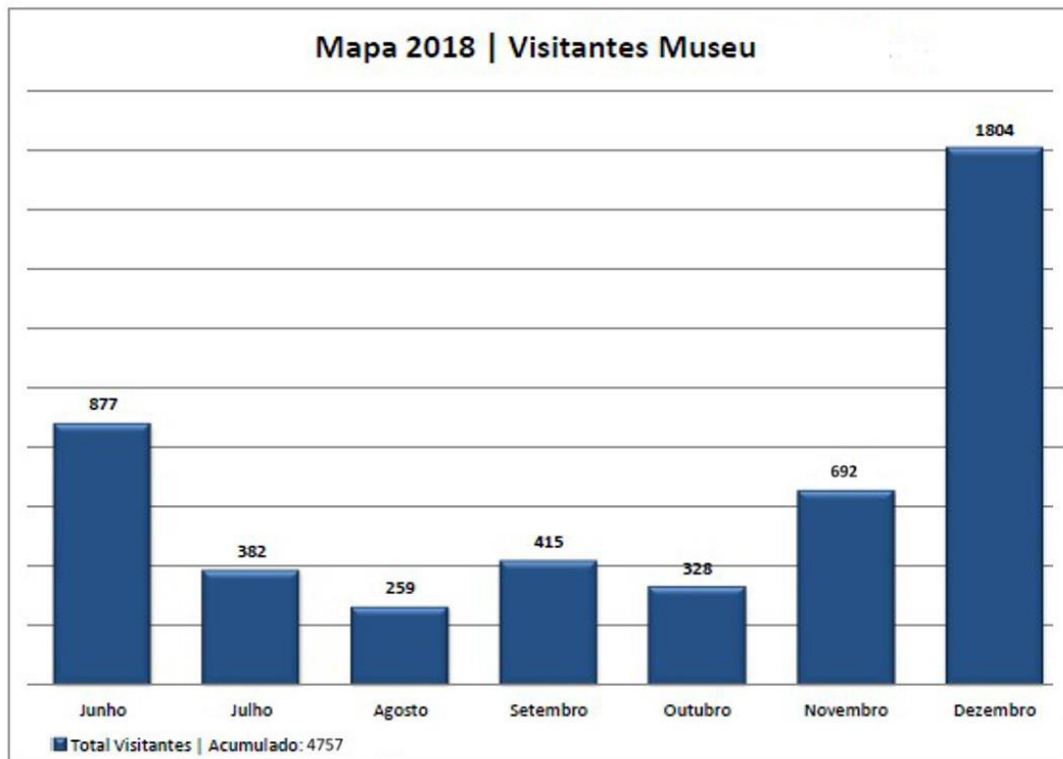
O Museu da Fundação Cupertino de Miranda é uma instituição de carácter cultural e educativo ao serviço da comunidade envolvente. A Fundação tem como missão desenvolver um papel ativo na promoção, instrução, apreciação da arte e literatura moderna e contemporânea nacional, sem descuidar a produção artística internacional e destacando o Movimento Surrealista. O acervo museológico soma mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se o núcleo muito significativo de obras de arte plástica características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista e colagem, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. No núcleo referido, incorporado principalmente através das modalidades de compra, doação e legado, distinguem-se as coleções de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos, Julio, Mário Cesariny e Sergio Lima.

Integrado na Rede Portuguesa de Museus desde 2003 e também na Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, o Museu tem como principais funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação.

O Serviço Educativo desenvolve programas de mediação cultural e atividades educativas que contribuam para o diálogo entre os públicos e os conteúdos do acervo do Museu. Pretende-se proporcionar a conceção de novos olhares e a produção de experiências em torno da arte, de forma a estimular a criatividade, o respeito pela diversidade, o espírito de equipa e o desenvolvimento do pensamento crítico. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas ao Museu e Edifício, oficinas de expressão plástica, *workshops* e sessões de cinema desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

No ano de 2018, os espaços interiores da Fundação estiveram em remodelação, pelo que alguns estiveram temporariamente fechados e/ou com acesso condicionado. O Museu esteve encerrado do dia 31 de dezembro de 2017 a 31 de maio de 2018. O espaço de exposições temporárias foi inaugurado no dia 1 de junho de 2018 e o espaço de exposição permanente está previsto inaugurar ao longo do ano 2019. O Serviço Educativo encerrou no dia 31 de dezembro de 2017 e reabriu no dia 24 de outubro de 2018.

Tendo em conta o encerramento temporário dos espaços, alcançamos o total de **4.757 visitantes** do Museu e Serviço Educativo em 2018. A totalidade dos visitantes relaciona-se com as seguintes atividades: oficinas e sessões de cinema do Serviço Educativo (1700 | 35,7%); visitas livres e orientadas à exposição temporária (2538 | 53,4%) e participantes dos eventos (519 | 10,9%).



5.1- Estudo e investigação

5.1.1- Eventos


- **Mário Cesariny – Encontros XII**

No décimo segundo ano da partida de Mário Cesariny (1923-2006), os Encontros dedicados ao autor realizaram-se entre os dias 22 e 24 de novembro. Na continuidade do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, a Fundação Cupertino de Miranda, detentora do legado do artista Mário Cesariny, realiza anualmente os Encontros com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português, também, considerado um dos grandes nomes da cultura nacional.

Foi apresentada uma programação vasta: oficinas de expressão plástica para a comunidade escolar e famílias; lançamento do Caderno n.º 17 do Centro Português do Surrealismo, “Mário Cesariny e Joan Brossa: para a transformação poética do homem”, do livro “Gatos Comunicantes - correspondência entre Vieira da Silva e Mário Cesariny” e do “Poemanifesto 2.0.18”; declamação de poesia na rua pela Oficina Locomovente da Poesia e os espetáculos “Faz-me o favor...”,

produzido pelo INAC, e “Poemanifesto 2.0.18 – Queríamos de ti um país de bondade”, produzido por Cabe Cave – Associação Cultural.

Participantes 318



22, 23 e 24 nov. '18

MÁRIO CESARINY
ENCONTROS XII

ENTRADA LIVRE

quinta-feira 22 novembro

10h00, 11h00, 14h00, 16h00
* Participação sujeita a inscrição prévia. Atribuição de certificado de participação
** Entrada sujeita a lotação do espaço

Jogo Esquisito (Cadavre-exquis), oficina de expressão plástica direcionada para o público escolar e sénior. Serviço Educativo *

sexta-feira 23 novembro

14h00-18h00
Poesia na Praça pela Oficina Locomovente da Poesia com Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger

21h30
“**Faz-me e favor...**” Artistas Diogo Santos (apodunche), Ariana Silva (manipulação de objetos) e Ana Balmaceda (pianos). Espetáculo produzido pela INAC. Auditório **

sábado 24 novembro

11h00-13h00
Poesia na Praça pela Oficina Locomovente da Poesia com Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger

14h00-16h30
Sábados em família “Nas costas de um poema”, oficina de expressão plástica direcionada para famílias (adultos e crianças). Serviço Educativo *

Lançamentos:
16h00
Caderno 17 - Mário Cesariny e Joan Brossa: para a transformação poética do homem, do Centro Português do Surrealismo, apresentado por Perfecto E. Cuadrado e Michele Coutinho Pêcho





Reedição de **Gatos Comunicantes - correspondência entre Vieira da Silva e Mário Cesariny (reedição)**, organizado por António Soares (Fundação EDP) e Sandra Santos (Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva), apresentado por Manuel Rosa e Perfecto E. Cuadrado

Poemanifesto 2.0.18, apresentado por Miguel Marques e João Pedro Azul Pequeno Auditório **

17h30
Poemanifesto 2.0.18 – Queríamos de ti um país de bondade
Leituras: Alexandre Sá e João Pedro Azul / Música: João Montágua (saxofone), Marco Freire (tuba), Pedro Jerónimo (trompete), Pedro Vasconcelos (bateria) e Rodrigo Neves (sacofone).
Espetáculo produzido por Cabe Cave - Associação Cultural Auditório **

18h30
Cocktail

Para mais informações www.cupertino.pt
Praça D. Maria II, 4760-111 VN Famalicão, tel: 252 301 850 / geral@fcm.org

responsável: Ismael Almeida




Imagem: Programa Mário Cesariny – Encontros XII.

5.1.2- Atividade editorial

▪ O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian

O catálogo da exposição homónima foi lançado no dia da inauguração a 1 de junho de 2018. Contém imagens das obras que integraram a exposição, mais uma seleção de obras do acervo surrealista da Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian. Os textos são da autoria de Pedro Álvares Ribeiro (Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda), Penelope Curtis (Diretora do Museu da Fundação Calouste Gulbenkian), António Gonçalves (à época, Diretor Artístico da Fundação Cupertino de Miranda), Perfecto E. Cuadrado (Coordenador do Centro Português do Surrealismo) e Laura Mateus Fonseca (investigadora do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

- **Colecionar a Inquietação - o núcleo surrealista da coleção de M.M.G.**

Catálogo da segunda exposição realizada, fruto da aquisição de um conjunto de documentos reunidos pelo colecionador Miguel Mesquita Guimarães. Médico de profissão, reuniu ao longo de mais de uma década, mais de 200 documentos, muitos com encadernações personalizadas, perfazendo um total de 46 títulos, datados desde 1917 à década de 70 e que ilustram a riqueza do Movimento Surrealista Internacional. Estão representadas publicações da Bélgica, Espanha, Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Inglaterra, Itália, México, Portugal, República Checa, Suécia e Suíça que nos permitem ter acesso aos principais assuntos vividos pelos surrealistas num período de grande produção literária. Conta com textos de Pedro Álvares Ribeiro, Perfecto E. Cuadrado, Miguel Mesquita Guimarães (coleccionador) e Georges Sebbag (escritor, doutorado em filosofia).

- **Caderno do Centro de Português do Surrealismo, n.º 17 | Mário Cesariny e Joan Brossa: para a transformação poética do homem**

A publicação dos Cadernos do Centro Português do Surrealismo, iniciada em 2000, destina-se à divulgação e reminiscência/memória do Surrealismo, movimento artístico, literário e estético, em Portugal. O número dezassete é dedicado a Mário Cesariny e Joan Brossa, reunindo desenhos, pinturas, colagens e textos. O caderno (tiragem de quinhentos exemplares) foi lançado no dia 24 de novembro, no âmbito da programação de “Mário Cesariny – Encontros XII”, com a presença de Pedro Álvares Ribeiro, Perfecto E. Cuadrado e Michele Rocha (investigadora de Pós-Doutoramento em Ciências da Arte na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa).

- **Gatos Comunicantes: correspondência entre Vieira da Silva e Mário Cesariny**

Reedição em parceria pela Sistema Solar/Documenta e Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda. Foi lançada no dia 24 de novembro, no âmbito da programação de “Mário Cesariny Encontros XII”, com a presença de Sandra Santos (documentalista da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva), António Soares (investigador e conselheiro da Fundação EDP), Manuel Rosa (editor e testamenteiro de Mário Cesariny), Pedro Álvares Ribeiro e Perfecto E. Cuadrado.

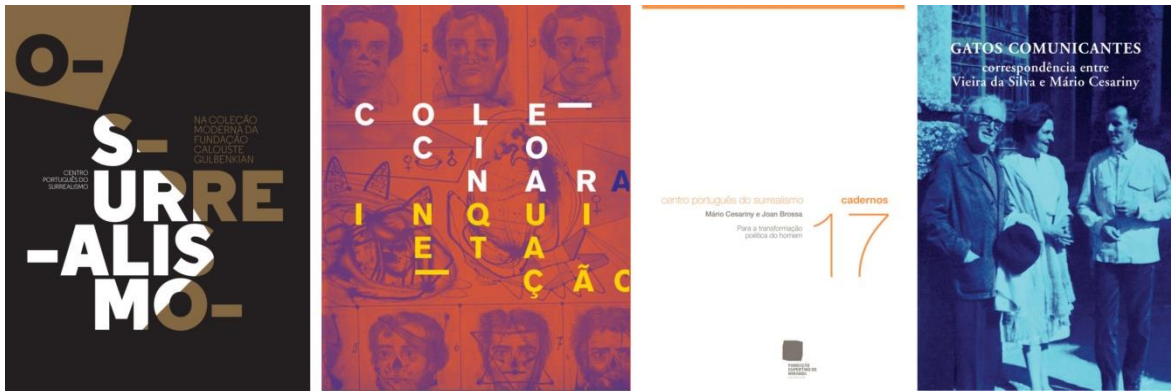


Imagem: Capas das quatro edições referidas na atividade editorial.

5.1.3- Cooperação científica

5.1.3.1- Empréstimos

Apoio à investigação e empréstimo de obras de arte para integrar as diversas exposições organizadas por museus e instituições vocacionados para a investigação.

- **Pessoa. Todo arte es una forma de literatura**

Local Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia, Edifício Sabatini, Madrid

Data 6 de fevereiro a 7 de maio

Comissariado Ana Ara e João Fernandes

Sinopse “Pessoa. Todo arte es una forma de literatura” é uma exposição organizada pelo Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia que apresenta ao público a vigorosa, mas pouco conhecida, cena vanguardista portuguesa que se desenrolou na primeira metade do século XX e em que o poeta Fernando Pessoa (1888-1935) – elo de ligação da exposição – interviu ativamente através dos seus escritos e das suas produções artísticas.

Foram reunidas mais de 160 obras de arte (pintura, desenhos e fotografia) de artistas como José de Almada Negreiros, Amadeo de Souza-Cardoso, Eduardo Viana, Sarah Affonso, Julio ou Sonia e Robert Delaunay, entre outros, bem como muita documentação original (manifestos, livros e revistas, correspondência, etc.), provenientes de diversas coleções privadas e instituições, tais como, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Biblioteca Nacional de Portugal, Centre Georges Pompidou, entre outros.

Pessoa e os artistas conterrâneos daquela época, ao contrário do que acontecia noutros contextos periféricos, nunca foram seguidores das inovações que surgiram em cidades como Paris, capital das novas linguagens artísticas desde o século XIX. Os movimentos artísticos de referência na Europa como o Futurismo, o Cubismo ou o Orfismo foram analisados por Pessoa e pelos artistas mais destacados do momento em Portugal, embora todos eles procurassem o seu próprio

caminho sem aderir definitivamente a nenhuma das correntes predominantes. As obras em exposição refletem um gosto pela idiossincrasia popular e portuguesa que está presente tanto no trabalho dos artistas portugueses que viajaram para Paris, introduzindo novas correntes, como também no trabalho de artistas estrangeiros que decidiram passar uma temporada no país.

Obra 1 (acervo Museu FCM: “Tríptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade”)

Artista representado António Carneiro

Número de visitantes 330.000 (aprox.)



Imagem: “Tríptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade” na sala de exposição do Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia.

- **Tempo, Espaço & Ser**

Local Casa do Território, Parque da Devesa, Famalicão

Data 9 de julho 2018 a setembro de 2019

Comissariado Inês Carvalho

Sinopse O território de Vila Nova de Famalicão é, hoje, o resultado de uma longa evolução ao longo dos tempos. A exposição dá a conhecer as diversas áreas que compõem o território e os seus contributos para a construção de uma identidade famalicense. Esta exposição pretende retratar os principais temas que caracterizam o território.

Obra 1 (acervo Museu FCM: “Retrato do Eng. João Sobral Meireles”)

Artista representada Isabel Meyrelles

Número de visitantes 2230 (até 31 dezembro 2018)



Imagem: "Retrato do Eng. João Sobral Meireles" na sala de exposição da Casa do Território.

- **Cruzeiro Seixas: surreal e incomensurável**

Local Fundação Bienal de Cerveira, Vila Nova de Cerveira

Data 10 de agosto a 20 de outubro

Comissariado Helena Mendes Pereira

Descrição Integrada na XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, que celebra os quarenta anos da sua existência, surge esta homenagem a Cruzeiro Seixas, um dos máximos expoentes do surrealismo português, através de uma retrospectiva da sua obra plástica e poética, propondo-se uma nova reflexão sobre o movimento artístico.

Documentos 6 (acervo Biblioteca FCM)

Obras 26 (acervo Museu FCM)

Artistas António Areal, António Maria Lisboa, António Quadros, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixas, Gonçalo Duarte, Isabel Meyrelles, João Rodrigues, Jorge Vieira, Julio, Manuel D'Assumpção, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Paula Rego e Raúl Perez.

Número de visitantes 120.000



Imagem: Cartaz e sala da exposição "Cruzeiro Seixas: surreal e incomensurável".

5.1.3.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a dois questionários.

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**
 - a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2017)”: tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
 - b) “Inquérito aos museus (IMUS 2017)”: tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através das modalidades de compra e doação dos bens culturais descritos abaixo.

5.2.1- Compra

- **Obras de Fernando Lemos**

As obras incluem duas pinturas a óleo e duas fotografias que visam enriquecer o núcleo do artista na coleção da FCM.

5.2.2- Doação

- **Obras de Fernando Lemos**

Aquando da aquisição das duas fotografias de sua autoria, Fernando Lemos doou duas outras fotografias ao acervo do Museu da Fundação Cupertino de Miranda.
- **Obras de António Maria Lisboa, Carlos Eurico da Costa, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria**

Foram doadas 36 obras pelos herdeiros de Carlos Eurico da Costa, que incluem 34 obras da autoria de Carlos Eurico da Costa, duas delas coautoria com Mário Cesariny, uma da autoria de António Maria Lisboa e outra de Mário Henrique Leiria.

5.3-Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida, preservada e aumentada.

O inventário é assegurado através do software “In arte” desenvolvido pela empresa Sistemas do Futuro para a gestão do património cultural móvel. A aplicação informática referida está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo “The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)” e o “Spectrum: The UK Museum Documentation Standard (Museums Documentation Association)”. O “In arte Premium” faz a gestão de uma base de dados relacional, ou seja, armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos.

Os bens incorporados foram objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e foram atualizados dados relacionados com a gestão do acervo, tais como: localização; participação em exposições; valores de seguro; informação sobre autores representados no acervo.

Neste âmbito foi ainda desenvolvido um trabalho sistemático de recolha de informação, com recurso ao *clipping*, de temas pertinentes para a documentação do acervo.

5.4- Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e de preservação do acervo do Museu, foram reforçados os procedimentos ao nível da Conservação Preventiva ou Indireta.

5.4.1- Transferência do espaço de Reservas

As obras de remodelação a que o edifício foi submetido levaram a uma reorganização dos espaços e a preexistência foi adaptada para servir como espaço de reserva, estando esta atualmente compartida por três pisos. Todo o acervo foi transferido da antiga reserva para estes novos espaços, tendo sido essencial a reorganização levada a cabo em 2016 para otimizar este processo de mudança. É de salientar que foi efetuado um significativo investimento em mobiliário para acondicionar as obras de arte, seguindo as melhores práticas internacionais.

No planeamento da organização das obras em reserva procurou-se seguir uma orientação intuitiva e coerente que garantisse igualmente a acessibilidade e a segurança do acervo, atendendo sempre à indispensável rentabilização do espaço. As obras foram dispostas atendendo ao seguinte conjunto de critérios: tipologia; autor; dimensões. Desta feita, o mobiliário é igualmente diverso de forma a acondicionar os diferentes materiais: as obras emolduradas foram colocadas nas grelhas deslizantes; as obras não emolduradas foram colocadas em arquivos gráficos; as

esculturas de pequenas/médias dimensões e objetos estão dispostas em estantes de metal. As esculturas de grandes dimensões encontram-se reunidas num espaço de fácil acesso e foram colocados estrados com revestimento ignífugo em vários pontos da reserva para receberem objetos.

Além das grelhas deslizantes, todo o mobiliário novo foi numerado e identificado da forma mais lógica e intuitiva possível. À semelhança do que já se ia pondo em prática no antigo espaço de reserva, foram atribuídas localizações próprias a obras relevantes de modo a que a sua ausência seja facilmente notada. Foram adquiridas armadilhas para monitorizar os espaços de exposição e reserva e um carro de transporte de obras com espaldar para movimentar obras com maior segurança.

Foi colocada em permanência, para a verificação dos objetos, uma mesa forrada com película acolchoada a ar (PE-BD) e película de espuma (polietileno de baixa densidade - PE-BD) e um conjunto de utensílios: luvas; lâmpada para verificação do estado de conservação de obras; outros instrumentos apropriados às características de cada acervo.



Imagem: Pormenor do novo espaço de reserva.

5.5- Interpretação e exposição

5.5.1- Exposições temporárias

5.5.1.1- O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian

Datas 1 de junho a 6 de outubro

Comissariado António Gonçalves

Sinopse Iniciou-se a programação do Centro Português do Surrealismo com a exposição “O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian”, que possibilita a revisitação ao universo plástico dos Surrealistas, representando um estímulo ao conhecimento e compreensão de atitudes e pensamentos levados a cabo por autores que desafiaram a situação social e política da época, demonstrando audácia, inteligência e liberdade.

Obras 59 (acervo do Museu Calouste Gulbenkian)

Artistas representados António Areal, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Pedro, Artur do Cruzeiro Seixas, Cândido Costa Pinto, Fernando Azevedo, Fernando Lemos, João Cutileiro, José Francisco, Júlio dos Reis Pereira, Marcelino Vespeira, Mário Cesariny e Mário Henrique Leiria.

Número de visitantes 1978



Imagem: Cartaz e sala da exposição “O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian”.

5.5.1.2- Coleção Fundação Cupertino de Miranda

Datas 1 de junho a 6 de outubro

Comissariado António Gonçalves e Perfecto E. Cuadrado

Obras 50 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, Cândido Costa Pinto, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, Fernando Lemos, Isabel Meyrelles, João Moniz Pereira, Manuel Patinha, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Pedro Oom, Raúl Perez e Risques Pereira

Número de visitantes 1978



Imagem: Sala da exposição "Coleção Fundação Cupertino de Miranda".

5.5.1.3- Colecionar a Inquietação – o núcleo surrealista da coleção M.M.G.

Datas 19 de outubro 2018 a 23 de fevereiro 2019

Comissariado Perfecto E. Cuadrado

Descrição Esta exposição assenta num núcleo de documentos reunido ao longo de mais de 10 anos pelo colecionador Miguel Mesquita Guimarães, médico de profissão, e que a Fundação lhe adquiriu. Este núcleo, constituído por mais de 200 documentos, muitos com encadernações personalizadas, perfazem um total de 46 títulos, datados de 1917 à década de 70 que ilustram a riqueza do Movimento Surrealista Internacional.

Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Inglaterra, Itália, México, Portugal, República Checa, Suécia e Suíça estão representados neste núcleo, possibilitando uma visão única do que se fazia em cada país nessa época.

Nesta mostra podemos, assim, ter acesso aos principais assuntos vividos pelos surrealistas, num período de grande produção literária.

Documentos 358 (acervo Biblioteca Fundação Cupertino de Miranda)

Publicações representadas

Parade - Ballet Réaliste; Les Mamelles de Tirésias - Drame Surréaliste en Deux Actes et un Prologue; Littérature - Nouvelle série; Surréalisme; La Révolution Surréaliste; Bifur; Le Surréalisme au Service de la Révolution; Minotaure; Documents 34 - Intervention Surrealiste; Clé - Bulletin Mensuel de la F.I.A.R.I.; Messages; Transfusion du Verbe; Les Pages Libres de la Main à la Plume; La Conquête du Monde par L'Image; Avenir du Surréalisme; Troisième Convoi; La Révolution la Nuit; NEON – *N'être rien, Être tout, Ouvrir l'étrein*; Le Surréalisme Révolutionnaire; Rixes; Medium – Informations Surrealistes; Phases; Bizarre; BIEF - Jonction Surréaliste; La Brèche – Action Surréaliste; Cahiers Dada Surréalisme; L'Archibras – Le Surréalisme; L'Invention Collective; Le Ciel Bleu; Bulletin International du Surréalisme Révolutionnaire; EDDA: Cahier

International de Documentation sur la Poésie et L'art d'Avant-Garde ; Salamander; Quinta Parete - Documenti del Surrealismo; Helhesten; Labyrinthe; London Bulletin; Bulletin International du Surréalisme; Antologia de Inéditos de Autores Portugueses Contemporâneos - Unicórnio. Bicórnio. Tricórnio. Tetracórnio. Pentacórnio.; Antologia em 1958; Direction; View; VVV; Dalí News - Monarch of the Dailies; Arsenal; S.NOB; El Corno Emplumado.

Número visitantes 580 (19 de outubro a 31 de dezembro)



Imagem: Cartaz e sala da exposição "Colecionar a inquietação – o núcleo surrealista da coleção M.M.G.".

5.5.2- Exposições itinerantes

5.5.2.1- *Ligados em Rede - Museus de Vila Nova de Famalicão*

Datas 9 e 10 de fevereiro

Local Abysmo Galeria, Lisboa

Comissariado António Gonçalves

Sinopse Os museus são os espaços privilegiados onde se conservam, se estudam e dão a conhecer objetos e memórias, procurando enriquecer o nosso conhecimento e a nossa experiência. Para descobrir os museus de Vila Nova de Famalicão convidámos treze Ilustradores, de várias gerações e todos os estilos, a criarem imagens que nos guiam em visita única aos museus deste concelho. O resultado, além do puro prazer de desfrutar imagens, por exemplo sobre de figuras como Camilo Castelo Branco ou Bernardino Machado, e temas como Guerra Colonial ou o Surrealismo, resulta em ferramenta de promoção da museologia e cultura nacional.

Obras 15 (do acervo da FCM)

Artistas representados Alberto Faria; Alex Gozblau; André Carrilho; Bárbara Rocha; Cátia Vidinhas; Cristina Sampaio; Esgar Acelerado; Mantraste; Mariana, a Miserável; Marta Madureira; Nicolau; Patrícia Figueiredo e Tiago Manuel.

5.5.2.2- E de súbito o silêncio toma-nos

Datas 10 de março a 27 de abril

Local Casa-Museu Teixeira Lopes / Galerias Diogo de Macedo, Gaia

Comissariado António Gonçalves

Sinopse Estar perante as obras de arte é possibilitar a ascensão do sensível, permitir que a nossa percepção seja ampliada, renovada, que se torne uma expansão dos sentidos e da reflexão. O mistério presente na obra de arte alude à sua atenção, à sua existência como forma de nos auxiliar a razão do ser. A Arte não tem que ver com o sensível, mas antes com o ser do sensível, com um plano não sensível do sensível que ela capta, faz sensível. Cada nova mostra da obra é uma revisitação, um regresso à sua presença e aos sentidos que ainda nos dá.

Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas, ao longo da sua vida, criou um universo de obras que nos permite uma visão do tempo e do sentido de entendimento da liberdade, poesia e amor. A sua frequência na escola António Arroio possibilitou-lhe o encontro com alguns dos que lhe vieram a fazer companhia no grupo surrealista, mostrando-lhe outras formas de abordar o acontecimento artístico nacional e proporcionando alternativas aos que não se viam inseridos nos acontecimentos culturais da época.

Revela uma experiência ampla no campo artístico, com várias ocupações profissionais nas quais ia criando a sua obra conforme podia – dentro das gavetas – e das quais obtinha o sustento para os seus dias. Dessas ocupações destacam-se as de consultor e director artístico da Galeria São Mamede (Lisboa), onde desenvolveu uma mostra muito singular, não só de alguns dos artistas nacionais de referência no contexto do surrealismo (Carlos Calvet, Mário Botas, Raúl Perez, Mário Cesariny, António Areal, Paula Rego), assim como de outros nomes internacionais (Henri Michaux, Serge Poliakoff, Anne Ethuin) que eram apresentados em Portugal pela primeira vez. Desempenhou ainda o cargo de director na Galeria D'Arte de Vilamoura e na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril, onde de forma audaz e cuidada foi expondo muitos artistas que traziam visões particulares para a discussão do panorama das artes a nível nacional. Esta sua função foi sempre menos conhecida, contudo terá influenciado de forma decisiva o desenvolvimento do seu trabalho plástico e intelectual, como foi também um excelente contributo para o contexto artístico nacional. Outras vivências importantes na sua vida, que deixaram marca indelével na sua obra, como a sua estadia em Angola, exerceram uma preponderância no seu universo criativo e pessoal. Cruzeiro Seixas refere esses tempos com uma enorme alegria e entusiasmo. Aqui experienciou a plena liberdade, esteve próximo do entendimento do estado selvagem, em que as paisagens e as pessoas o levaram a uma origem muito intensa. O seu percurso enquanto director artístico levou-o a assumir um papel relevante no Museu de Angola, em Luanda, onde criou uma sala para a pintura. Ali realizou exposições onde apresentou artistas angolanos que até à data não tinham tido possibilidade de mostrar as suas obras em espaços oficiais.

No regresso a Portugal, o desenvolvimento da sua obra foi sendo uma constante, procurando a liberdade na sua criação plástica e poética, em paralelo com os empregos que ia conseguindo. Uma entrega que foi sempre pautada pela liberdade e vivência do amor, uma dedicação aos seus amigos e à criação artística.

Nesta mostra podemos contactar com as suas obras, ou mesmo revisitá-las, através desta selecção do acervo da Fundação Cupertino de Miranda, integrado no Centro Português do Surrealismo. Um acervo que vem crescendo e no qual Cruzeiro Seixas tem relevante contributo.

Com esta exposição acercamo-nos das vivências de Cruzeiro Seixas, das suas inquietações e formas de procurar o mundo, na sua essência, e na possibilidade que lhe era revelada em cada obra.

Um percurso temporal que reflecte a magnitude da sua obra, pela multiplicidade de soluções e meios encontrados para expressar a sua liberdade e relação com o mundo, da sua Lisboa às suas Áfricas, ou recolhimento numa aldeia do Algarve.

“Por razões de simplificação do olhar e do dizer, que tem tudo a ver com a simplicidade do sujeito que contempla e fala, a obra plástica de Cruzeiro Seixas tem sido identificada com (e reduzida a) os seus desenhos e pinturas figurativas – uma figuração lírica e trágica ao mesmo tempo, com a temática central da luta entre a realidade (crueldade e dor, corpos e objectos fragmentados e agónicos) e o desejo (rajadas de luz, barcos no ar à procura do seu rumo e do seu horizonte). Mas essa importantíssima e abundante parte da sua obra não nos deve impedir de ver e apreciar as outras muitas caras do seu poliedro criativo.”

Podemos avançar pelo desenho, meio mais vastamente usado por Cruzeiro Seixas, para com uma aprimorada linha nos revelar formas de corpos que se fundem com animais, homens cavalo, corpos pássaros, luas metamorfoseadas. Um uso da pena para que a tinta da china negra nos crie um forte contraste e nos exponha uma luz intensa dos lugares que estes seres habitam. Uma linha de horizonte que assegura uma profundidade e nos atrai para o plano da obra. Estes desenhos demonstram uma enorme liberdade, pela fluidez da linha e pela surpresa da forma que nos agarra e se revela.

“Quanto ao desenho, ele é para mim o esqueleto de tudo o que existe e do que não existe. É um dos mais belos exercícios possíveis dado ao Homem, e por isso podemos ver desenhos, por vezes admiráveis em qualquer velho muro, e até nas sentinas públicas.”

São formas que invadem as folhas muito simples, banais, como versos de papéis pautados, que trazem consigo uma poética capaz de lhes conferir uma aura muito própria.

“Porque de transfiguração e de metamorfose se tratou desde sempre nos trabalhos de Cruzeiro Seixas, onde o virtuosismo do desenho cede terreno à amplitude maior de um classicismo que se exprime nos termos da mais extrema simplificação.”

A pintura é uma extensão destes desenhos, no sentido em que a cor lhes assegura um outro corpo matérico, uma outra densidade do espaço, assim como uma outra vibração. Não se assumindo como o Pintor de ofício e carreira, Cruzeiro Seixas foi fazendo da pintura um excelente campo de exploração e nele foi incorporando algumas possibilidades que se revelaram muito

profícuas na sua liberdade de expressão. As obras realizadas em África, com cores vibrantes e lumínicas, de formas muito puras são um bom exemplo dessa capacidade. Deixam que o acontecimento do acaso e da curiosidade se fundisse e revelasse com as vivências dos momentos e as experiências de vida. A estas pinturas vieram a acoplar-se objectos encontrados que conferem às mesmas uma expansão, no sentido da tridimensionalidade e da escrita pelo texto que se associa. Este quebrar de fronteiras permite uma exploração mais audaz e dá-nos abertura para uma fruição mais demorada e interessada. Os objectos são uma das formas que Cruzeiro Seixas muito explorou ao longo da sua vida. Objectos que se articulam e concebem formas poéticas, depositando neles a força que assegura uma existência muito singular. Há neste fazer do objecto um sentido da experimentação, do agarrar da surpresa, do tornar descortinável uma realidade eventualmente já perdida em cada um dos fragmentos destes objectos.

A colagem é o fazer que auxilia estas conjugações, estas uniões que ajustam o existir de cada um destes encontros de acasos das formas. É pela colagem e no fazer da colagem que a simplicidade se expressa na obra de Cruzeiro Seixas. Recortes de papéis coloridos que se organizam em composições cuidadas, naturais, com leveza e onde a primazia das formas e cores respira um equilíbrio de espontaneidade. As colagens são primazias do gesto, são desenhos de recortes, de fragmentos soltos que se unem para composições poéticas. Enquanto Poeta, através da sua escrita, faz esbater as fronteiras entre as linguagens e formas de expressão, para que as linhas que agarram as suas formas se estendam em horizontes imensos.

Esta amplitude da obra de Cruzeiro Seixas é uma demonstração da sua curiosidade pelo mundo, da sua entrega ao fazer criativo, da sua percepção do universo que o rodeia através do Surrealismo, quer pelo que nele se propôs fazer, quer no que nele encontrou, para fazer as suas afirmações mais intensas e verdadeiras do querer viver o amor, a liberdade e a poesia.

(Este texto não foi escrito ao abrigo do Novo Acordo Ortográfico).

Obras 51 (do acervo do Museu FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas

Número de visitantes 754



Imagem: Cartaz e sala da exposição "E de súbito o silêncio toma-nos".

5.5.2.3- O Surrealismo em Portugal - Coleção Fundação Cupertino de Miranda

Datas 23 de junho a 16 de setembro

Local Museu Municipal Amadeo Souza-Cardoso, Amarante

Comissariado António Gonçalves

Sinopse A exposição é uma forma possível de apreciar conteúdos e deles tirar ensinamentos, saberes, experiências e até mesmo sentido de vida. Quando falamos da exposição de obras de arte, falamos da oportunidade de regressar ao registo de um pensamento, de uma intenção, de uma existência singular e carácter único por parte daqueles que as criaram. A colecção da Fundação Cupertino de Miranda, e de uma forma particular o seu núcleo de autores ligados ao Surrealismo, vem ajudar a aprofundar o estudo deste movimento no contexto nacional e internacional. Uma colecção em construção que se vem orientando para este período histórico, com uma intenção muito cuidada de poder rever e atender às obras daqueles que fizeram este acontecimento e que a linha do tempo nem sempre deu respectiva oportunidade de discussão e mostra. O Eng.º João Meireles (genro do Sr. Cupertino, nosso fundador) e então Presidente da Fundação, adquiriu um grande núcleo de obras da colecção do Cruzeiro Seixas, que veio posteriormente a doar à Fundação, integrando a colecção. Podemos admitir este como o primeiro momento do que hoje é o Centro Português do Surrealismo. Um projecto que ganhou corpo permitindo hoje uma excelente base de reflexão do acontecimento histórico do movimento.

O Surrealismo, esse acontecimento feito de liberdade, amor e poesia, assumiu uma relevância nos anos 20 do século passado no contexto internacional, uma força que ainda hoje é herança no contexto criativo e no pensamento estético. Esta exposição é feita de uma selecção de obras que mostram a importância e as múltiplas faces do acontecimento do Surrealismo em Portugal. Uma mostra que se propõe representativa dos fundos da colecção do Centro Português do Surrealismo – Fundação Cupertino de Miranda, nas suas variantes temáticas e técnicas da produção plástica dos autores que protagonizam a aventura da intervenção surrealista em Portugal e no contexto internacional. Relações que se estabeleceram por vias da admiração, das afinidades e amizades, que resultaram em muitas das obras e documentos que hoje podemos ver.

No percurso da exposição vamos ao encontro de obras do Júlio que nos anos 30 desenvolvia um trabalho de pendor surrealista que o tornava um autor singular nesta aventura, hoje ao revermos as suas obras ampliamos a perspectiva do seu universo criativo e de investigação.

António Pedro, um dos autores de relevo no acontecimento do Surrealismo em Portugal, esteve na origem da criação do Grupo Surrealista de Lisboa, expõem-se desenhos em que figuras se metamorfoseiam numa relação com elementos naturais, organicidade dos corpos com a natureza. António Dacosta teve uma participação muito actuante no grupo com o desenvolvimento de uma obra plástica de relevo neste período. A pintura e o desenho foram a sua base de expressão numa ligação ao Surrealismo muito reveladora da sua sensibilidade e inovação. Ainda deste grupo dos

Surrealistas de Lisboa apresentam-se obras de Marcelino Vespeira e Fernando Lemos sempre muito activos no grupo e na dinamização do Surrealismo no contexto nacional.

Fernando Lemos, através da sua lente dá-nos a ver os espaços outrora ocultos, aos quais o nosso olhar não chegava. A sua experiência com a fotografia deixou-nos um núcleo muito singular capaz de ainda nos manter atentos e entusiasmados. O seu auto-retrato é disso exemplo, onde a poética e a liberdade criativa se mostram em excelência.

A dinâmica deste período levou a uma ruptura e criação de um grupo dissidente chamados Os Surrealistas com a presença de Mário Cesariny, que desenvolveu um trabalho muito experimental, apresentando-nos objectos, pinturas, desenhos, ocultações, soprofiguras, colagens e pictopoemas. Obras criadas numa estreita relação com a poesia e com a liberdade que se impunha conquistar numa época de tons cinzentos e um ar pesado. Cruzeiro Seixas explora um universo onírico em que o desenho, os objectos surrealistas, as colagens respondem às inquietações do momento e assumem manifestos de amor, liberdade e poesia. Risques Pereira, expande o seu espaço criativo através do desenho em configurações de seres e espaços imaginários. É também o desenho que serve de base aos trabalhos de Pedro Oom, António Maria Lisboa e Carlos Eurico da Costa, chegando a fronteira da escrita a ficar diluída com a do desenho por uma singular capacidade de fusão destes contextos e universos. Já Fernando José Francisco, Mário Henrique Leiria e António Paulo Tomás, é através da pintura que desenvolvem as suas manifestações plásticas de resposta aos propósitos do Surrealismo.

O grupo ou grupos não viviam de forma hermética e as relações com outros artistas era alargada, criando-se laços e ligações que se reflectiam nas obras e nas acções. Relações de âmbito nacional e internacional que ajudavam a fazer progredir as acções e actividades do movimento. Nomes como Carlos Calvet, Raúl Perez, Eurico Gonçalves e Mário Botas habitam um universo de proximidade ao registo do grupo Os Surrealistas, dado desenvolverem uma obra que segue uma estética de sincronia com a apresentada pelo grupo, num registo de exploração e experimentação reveladora dos desígnios da liberdade e poesia. Ana Hatherly, Paula Rego, Gonçalo Duarte, António Quadros e Manuel Patinha são artistas para quem o Surrealismo esteve presente quer pelas relações que mantiveram com alguns dos membros, quer pelas linhas subtis que terão encontrado na sua prática criativa. As relações passaram fronteiras e partilharam experiências, amizades, aventuras e levaram a ligações estreitas com aqueles que noutras paragens desenvolviam a actividade do Surrealismo. Eugénio Granell, Sergio Lima, Rik Lina, Philip West e Jorge Camacho foram consolidando a relação dos acontecimentos e divulgando o acontecimento nacional nas exposições e actividades de âmbito internacional.

Contribuir para a preservação e divulgação do Surrealismo português é um dos objectivos desta exposição. Lembrar aqueles que deram o seu contributo a estes acontecimentos e que nos deixaram obra. Agora podemos revisitar esses momentos, rever esses tempos e contemplar a herança que aqui é exposta, reflectindo e estudando. Fazer existir, dar continuidade, com a responsabilidade que nos assiste de preservar a memória e de a sustentar com um realizar assegurado pela liberdade e verdade.

(Este texto não foi escrito ao abrigo do Novo Acordo Ortográfico).

Obras 46 (do acervo do Museu da FCM)

Artistas representados Ana Hatherly, André Breton, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, António Quadros, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Eugénio Granell, Eurico Gonçalves, Fernando Alves dos Santos, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, Greta Knutson, Jorge Camacho, Julio, Manuel Patinha, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Oom, Philip West, Raúl Perez, Rik Lina, Risques Pereira, Sergio Lima, Tristan Tzara e Valentine Hugo.

Número de visitantes 6.466



Imagem: Cartaz e sala da exposição “O Surrealismo em Portugal – Coleção Fundação Cupertino de Miranda”.

5.5.2.4- A origem das pequenas invenções – Mário Cesariny

Datas 7 de julho a 8 de setembro de 2018

Local Casa dos Crivos, Braga

Comissariado António Gonçalves

Sinopse Esta exposição da obra plástica de Mário Cesariny, integrada no programa cultural da Feira do Livro de Braga de 2018, oferece-nos uma visão antológica com base numa selecção de obras da colecção da Fundação Cupertino de Miranda.

Embora Mário Cesariny tenha sido mais referenciado no âmbito da sua criação poética, não é contudo possível descurar a sua prestação plástica e este núcleo de obras é um testemunho do que foi essa sua intervenção. Um autor que desenvolveu uma obra que demonstra uma enorme liberdade, leva-nos para territórios criativos onde o carácter experimental e informalista defendem a sua acção dentro do movimento surrealista. Pela palavra elevou-se e destinou-nos ampliações de sentidos. Assegurou-se das incertezas que lhe iam revelando destino e com a poesia distinguiu a relação com a vida. A linguagem plástica foi sendo um explanar da sua vontade de liberdade. Na sua escrita manteve uma relação com o quotidiano, com a experiência de viver o dia-a-dia,

prolongando-o para a pintura, espaço onde o sentido de experimentação foi explorado e os resultados são reveladores de linguagens plásticas vanguardistas.

Esta mostra contempla, entre outros, os núcleos da pintura, desenho e colagens. No que concerne à Pintura, as obras assumem um carácter experimental e informalista, onde são apresentados os aquamotos e peças com as experiências de tinta-da-China e vernizes. Uma conjugação desse informal com intervenção do autor numa articulação do acaso com um sentido mais objectivo. No Desenho, as linhas vão-nos denunciando algumas das figuras que preenchem a sua obra, como o exemplo a “Menina Poesia”. Na Colagem, revela-se a articulação da palavra com a imagem numa constante estruturação poético/visual num sentido mais provocatório.

O acontecimento artístico era intrínseco a Mário Cesariny, o artista e o homem de natureza excepcional que nos apresenta da forma mais exemplar o Surrealismo, como expressão artística e literária e, sobretudo, como um modo revolucionário de ver, de compreender e de contemplar a Vida. (Este texto não foi escrito ao abrigo do Novo Acordo Ortográfico).

Obras 29 (do acervo do Museu da FCM)

Artista representado Mário Cesariny

Número de visitantes 2.899

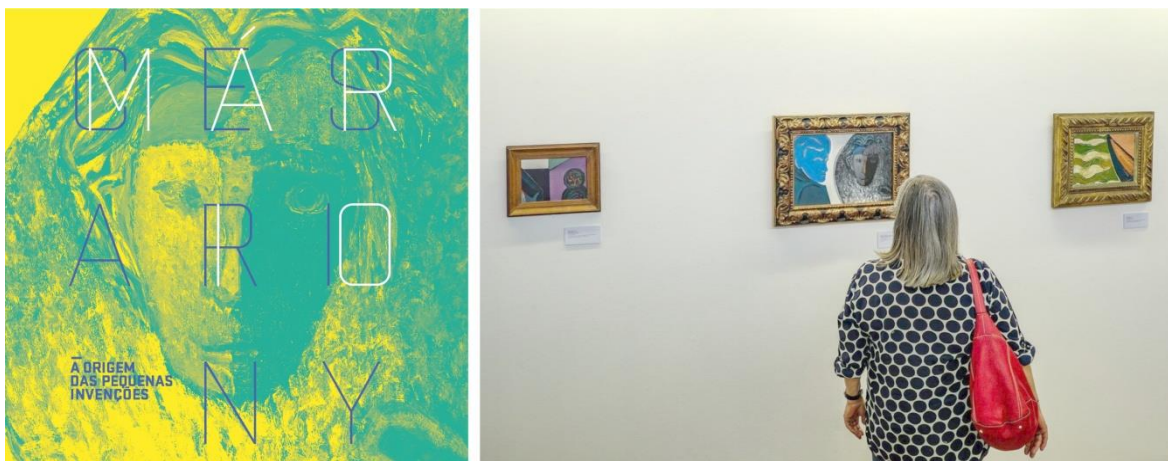


Imagem: Cartaz e sala da exposição “A origem das pequenas coisas – Mário Cesariny”.

5.6- Educação

Como referido anteriormente, o Serviço Educativo esteve temporariamente encerrado. No entanto, durante esse período, foi dada continuidade ao projeto “Marka. A tua identidade”, um projeto anual planeado em parceria com o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco para ser realizado no espaço das escolas intervenientes que será abordado no ponto 5.5.6.

5.6.1- Visitas orientadas

Efetuaram-se 28 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício com um total de 1126 visitantes.



Imagem: Visita orientada à exposição “Colecionar a inquietação – o núcleo surrealista da coleção M.M.G”.

5.6.2- Sessões de cinema

- **Público Infantil | 1197 participantes (10 sessões)**

Sessões de cinema de animação realizadas na época festiva do Natal com a seguinte programação: A Rainha do Gelo e outras histórias; O Estranho Mundo de Jack; Curtas da Pixar, Coleção 2 – Volume 2; Mune: o guardião da lua.

5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica

- **Halloween “Sombras flutuantes” | 22 a 26 de outubro | 150 participantes**

Sinopse Como se criam as sombras? É um “quem” ou um “quê” que cria as sombras? O que deve existir para se formar uma sombra? Vamos explorar todas estas questões e desafiar cada um de vocês a criar sombras através de colagens em três dimensões.

- **Natal “Postais Ocultos” | 10 a 28 de dezembro | 243 participantes**

A oficina consistiu na criação de um postal com colagens, tintas e marcadores para ser enviado a instituições e personalidades do Município de Vila Nova de Famalicão. Foram selecionados em média cinco postais por grupo e foram enviados 43 postais.

Sinopse Oculto? Oculto é sinónimo de camuflado, coberto, disfarçado, escondido, tapado, desconhecido, ignorado, inexplorado, invisível e secreto. Como iremos resolver isto? Esta oficina é inspirada na série “Ocultações” do artista Fernando de Azevedo. Venham experimentar e criar postais de ocultações com a ajuda de fotocópias e tinta da China! Deixem-se surpreender e surpreendam alguém nesta época natalícia!



Imagem: Resultados da oficina “Sombras Flutuantes” e “Postais Ocultos”.

- **Cadavre-Exquis | Anual | 144 participantes**

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

- **Aquamoto | Anual | 17 participantes**

Sinopse Oficina de expressão plástica desenhada para envolver os participantes numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelos Aquamotos de Mário Cesariny, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta da China sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso que depois será intervencionado com materiais diversos.

5.6.4- Sábados em Família

Sinopses Os Sábados em Família inserem-se no âmbito do Programa Famílias. Este projeto procura estimular crianças e pais para a arte, adquirindo aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida o acervo do Museu. No último sábado de cada mês estão disponíveis atividades que convidam as famílias a construírem ligações afetivas, a partilharem memórias, a brincar, a descontraír, a experimentar diferentes linguagens artísticas e a construir a sua visão sobre a arte e o mundo.

Temas “Nas costas de um poema” (novembro);

Participantes 8



Imagem: Resultados da oficina Sábados em Família “Nas costas de um poema”.

5.6.5- Parcerias

5.6.5.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)

Título Marka. A tua identidade

Data Setembro 2017 a junho 2018

Público-alvo Turmas da educação pré-escolar e do 4.º ano de escolaridade do AECCB

Participantes 492

Visitantes 1314

Descrição O Projeto “Marka. A tua identidade” é organizado pelo AECCB e tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades. Deste modo, os alunos podem assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto “Marka. A tua identidade” desafiou a Fundação Cupertino de Miranda a trabalhar a temática do Surrealismo como entidade parceira para o ano letivo 2017/18, tendo como ponto de partida uma obra do Plano Nacional da Leitura. Decidiu-se trabalhar o conceito de Fábula por se aproximar a algumas características do Surrealismo. Neste sentido, desafiamos os participantes a desenvolverem trabalhos para serem apresentados numa exposição final.

Planeamento O planeamento de atividades foi dividido em uma apresentação e três desafios:

APRESENTAÇÃO DO PROJETO_ATIVIDADE FCM

Ação de formação “*Surrealismo trocado por miúdos*” direcionada aos professores intervenientes e realizada em parceria com o Centro de Formação de Associações de Escolas de Vila Nova de Famalicão.

DESAFIO I_ ATIVIDADE FCM/ AECCB

Apresentação do Movimento Surrealista através de uma visita ao Museu da Fundação Cupertino de Miranda. As turmas da educação pré-escolar participaram numa visita dinamizada sobre as emoções e as turmas do 4.º ano de escolaridade fizeram a atividade *peddy-paper* (1.ª sessão FCM).

1. Introdução do conceito de fábula em contexto de aula na escola de cada uma das turmas envolvidas.
2. Criação de uma fábula, por cada turma, em contexto de aula que foi inevitavelmente influenciada pela experiência já adquirida na visita ao Museu.



Imagem: Visita dinamizada “Emoções” no Museu da FCM.

3. Realização de uma oficina de expressão plástica de inspiração surrealista com o objetivo de experienciarem as características plásticas do Surrealismo e desbloquearem qualquer receio pela crítica e avaliação. Nesta fase a equipa da FCM deslocou-se às escolas para mediar a oficina. As turmas da educação pré-escolar desenvolveram uma “**Assemblage**”

e as turmas do 4.º ano de escolaridade fizeram um livro “**Cadavre-exquis**” (2.ª sessão FCM).

- **Oficina “Assemblage”**

“Assemblage” é um termo francês utilizado para definir colagens com objetos e materiais tridimensionais e é baseado no princípio que todo e qualquer material pode ser incorporado numa obra de arte, rompendo assim o limite da pintura e criando uma junção da mesma com a escultura. Cada participante fez um esboço sobre uma ideia e o grupo escolheu os elementos a integrar a maquete do trabalho. O grupo teve de responder às seguintes questões para a realização da *assemblage*: Animal representado; Local onde decorre; Que objeto a personagem encontra; Emoção transmitida.

- **Oficina “Cadavre-exquis”**

Os participantes foram desafiados a conceber um livro em formato de acordeão composto por um “Cadavre-exquis”. Cada elemento da turma criou um desenho numa folha previamente marcada com linhas de ligação com a folha anterior e posterior. Para finalizar, os participantes coloriram e colaram todos os desenhos pela margem direita de cada um e construindo assim o miolo do livro. A capa do livro foi composta pelo título da atividade, “Cadáver esquisito”, um subtítulo criado pela turma e na contracapa foi apresentado o nome da escola, o nome dos autores e a data.

4. Realização da segunda parte da oficina, e última sessão, mediada pela FCM, que levou a uma segunda deslocação da equipa às escolas para concretizar os acabamentos do trabalho iniciado na sessão anterior (3.ª sessão FCM).



Imagem: Resultados da 2.ª e 3.ª sessão da oficina “Assemblage” e livro final resultante da oficina “Cadavre-exquis”.

DESAFIO II_ ATIVIDADES AECCB

Depois da criação da fábula (proposta no ponto 3 do desafio I) todas as turmas foram desafiadas a desenvolver um trabalho artístico em contexto de aula. O objetivo foi representar a fábula criada, não necessariamente na íntegra, com base no Surrealismo. Este trabalho podia ser realizado com o apoio do departamento de Artes e Audiovisuais da AECCB ou outras entidades locais, se assim o desejassem, e tinha de seguir as seguintes diretrizes:

- O trabalho podia ser expressado em qualquer área artística (escultura, pintura, fotografia, vídeo, dança, música, teatro).
- No caso de selecionarem a área do teatro, dança ou música tinha de ser obrigatoriamente documentado fisicamente em vídeo, fotografia ou áudio (em *pen drive* ou CD) e apenas esse registo digital integrou a exposição.
- No caso de apresentação de um vídeo/áudio para exposição não podia exceder dois minutos de duração.
- Cada turma teve de enviar a ficha técnica do seu trabalho com o conteúdo e formatação enviada pela FCM.

DESAFIO III _ EXPOSIÇÃO

Nesta última fase, os participantes foram desafiados a pensar numa forma criativa de apresentação dos trabalhos (resultantes do desafio II) na exposição. Todos os trabalhos realizados no desafio I e II foram exibidos na exposição final do projeto “Da Fábula ao Surrealismo” no Museu da Indústria Têxtil, patente de 18 a 30 de junho e que contabilizou um total de 315 visitantes.



Imagem: Convite e sala da exposição “Da fábula ao Surrealismo” no Museu da Indústria Têxtil.

Apresentamos a calendarização das atividades realizadas entre 2017 e 2018:

	ATIVIDADE	DATAS	DURAÇÃO	LOCAL	
1	Ação de formação para professores "Surrealismo trocado por miúdos"	5 setembro 2017	3H30	FCM	
DESAFIO I	1	1.ª Sessão FCM	outubro - novembro 2017	1H30	FCM
	2	Apresentação do conceito de fábula	outubro - novembro 2017	1h00	Escola
	3	Criação da fábula	novembro 2017 - janeiro 2018		Escola
	4	2.ª Sessão FCM	janeiro 2018	1H30	Escola
	5	3.ª Sessão FCM	fevereiro - março 2018	1H30	Escola
DESAFIO II	Representação artística da fábula criada	novembro 2017 - abril 2018		Escola	
DESAFIO III	Entrega dos trabalhos para exposição	maio 2018		Escola Básica 2/3 Júlio Brandão	
	Exposição	18 - 30 junho 2018	15 dias	Museu da Indústria Têxtil	

■ Atividades realizadas pela FCM

■ Atividades realizadas pelo AECCB

Apresentamos, também, uma tabela com os números relativamente aos participantes e atividades desenvolvidas ao longo do projeto:

	PRÉ-ESCOLAR	4.º ANO	TOTAL
TURMAS	10	12	22
ALUNOS	179	259	438
ADULTOS	30	24	54
SESSÕES FCM	30	36	66
HORAS DE SESSÕES FCM	45	54	99
HORAS EM SERVIÇO EXTERNO	60	70	130
TOTAL DE ALUNOS/ SESSÕES	537	777	1314
VISITANTES EXPOSIÇÃO			315

5.6.5.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão

Título Oficina Mês Internacional das Bibliotecas Escolares "Nas costas de um poema"

Data Outubro a novembro

Público-alvo Comunidade escolar (do ensino pré-escolar ao secundário)

Sinopse Costas? Poemas? Como podemos juntar estas duas palavras? E se juntássemos a este enigma duas pessoas? Será que ajuda? Vamos abordar a comunicação através do tato e apreciar as mais variadas interpretações que só uma palavra, um gesto, um som podem formar. No final juntamos tudo num só livro construído por vocês com palavras e ilustrações no mês em que se celebra a Biblioteca Escolar.

Participantes 82

Exposição No âmbito desta parceria, foi organizada uma exposição com os resultados da oficina “Surrealista? Diz-me tu!”, realizada em 2017. Entre outubro e dezembro de 2017 recebemos quase 400 crianças da comunidade escolar do concelho de Famalicão para a concretização de 7 livros, os quais estiveram expostos na Biblioteca da FCM entre 1 de outubro e 16 de novembro de 2018.



Imagem: Oficina “Nas costas de um poema”.

5.6.5.3- Fundação Cupertino de Miranda e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Título III Encontro da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão

Data 26 e 27 de novembro

Público-alvo Colaboradores da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão

Descrição A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão é um projeto que abrange treze espaços museológicos, sendo uma das suas competências a promoção e valorização dos seus Museus contribuindo para o enriquecimento dos seus recursos humanos. Pelo terceiro ano consecutivo a Rede proporcionou um Encontro para todas as unidades museológicas que a integram. Em 2018 a Fundação Cupertino de Miranda foi, novamente, a instituição convidada a receber o III Encontro da Rede de Museus. Nesta edição foi convidada a professora Dr.^a Alice Semedo, do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que desenvolveu o *workshop* “Laboratório para pensar os Museus”.

Participantes 77



Imagem: III Encontro da Rede de Museus no auditório e no espaço de Serviço Educativo da FCM.

5.6.6- Eventos

- **O dia mais curto**

Data 21 dezembro

Público-alvo Geral

Descrição “O Dia Mais Curto” é a grande festa da curta-metragem a nível nacional, organizada pela Agência da Curta Metragem. A iniciativa já vai na quarta edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para toda a família, em várias cidades do país. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno astronómico inspirou a criação da festa que celebra o cinema no formato curto, em todo o mundo. Pela quarta vez a Fundação Cupertino de Miranda integrou a programação nacional da grande festa da curta-metragem. No dia 21 de dezembro disponibilizamos duas sessões de curtas-metragens da Pixar “Curtas da PIXAR – Coleção 2”, em cada sessão foram exibidos 12 filmes: O Teu Amigo Rato; Presto; BURN-E; Parcialmente Nublado; A Missão Especial de Dug; George e A.J.; Dia e Noite; Férias Havaianas; Mate Aéreo; O Pequeno Buzz; Mate o Viajante do Tempo; e La Luna.

Participantes 161



Imagem: Cartaz do evento. Sessão de cinema “O dia mais curto” no auditório da FCM.

5.7-Comunicação e divulgação

- No âmbito da investigação foram oferecidas várias edições da Fundação Cupertino de Miranda e cedidas reproduções digitais de obras do acervo do museu, acompanhadas das respetivas fichas técnicas.
- Edição do programa de atividades 2018/19 do Serviço Educativo com uma nova apresentação: reestruturação do texto e acrescento de toda a informação relativa às oficinas comemorativas (títulos, sinopses, imagem).

5.8-Outras ações

- Participação nos debates sobre **Design de comunicação Elitista?** (20 de fevereiro) e sobre **Programar nas Periferias: o quê? para quem? com quem?** (20 de novembro), promovidos pela Acesso Cultural, os quais decorreram na Galeria Ala da Frente, Vila Nova de Famalicão.
- Participação na palestra sobre **Serviço Educativo**, promovida pela Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, a qual decorreu a 26 de fevereiro no Museu Bernardino Machado em Vila Nova de Famalicão.

Biblioteca

6

O serviço de informação da Fundação Cupertino de Miranda, a Biblioteca, tem-se destacado pela especialização no Surrealismo, apesar do seu diversificado acervo. Oferece um serviço de apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, nomeadamente, no âmbito do Surrealismo, nacional e internacional, através da recolha, tratamento, organização, disponibilização, fornecimento e preservação dos recursos de informação dedicados à área. Disponibiliza, também, um espaço físico aberto ao público para o estudo destes recursos.

A Biblioteca mantém a sua missão de promover o acesso eficaz à informação, traçando alternativas na gestão da informação e de desenvolvimento de atividades.

No relatório das atividades desenvolvidas ao longo de 2018 destacam-se os resultados do trabalho cumprido neste período:



Imagem: Entrada da Biblioteca.

- Tratamento documental de todos os recursos bibliográficos e informativos;
- Difusão de informação;
- Referência;
- Digitalização;
- Realização de iniciativas relacionadas com a Animação e Extensão Cultural (mostras Bibliográficas, visitas guiadas, oficinas em parceria com o Serviço Educativo, exposição bibliográfica).

6.1- Instalações

No período compreendido entre janeiro e outubro de 2018, devido à execução de obras no edifício da Fundação Cupertino de Miranda, houve alguns constrangimentos no usufruto do espaço da Biblioteca, nomeadamente, por causa do barulho decorrente desta execução e no acesso à internet.

Perante o crescimento da coleção, nomeadamente com a necessidade de enriquecimento do acervo na área do Surrealismo, apresenta-se um novo desafio na gestão do espaço para a incorporação de novas publicações.

Apesar de alguns constrangimentos que se sentiram neste espaço durante o período da obra de remodelação do Edifício-Sede, os utilizadores têm acesso livre à internet, por *wireless*, e a três computadores e ao catálogo bibliográfico do acervo, através do módulo de pesquisa PACWIN.

A Biblioteca está aberta à comunidade e é de acesso livre e gratuito, permitindo a consulta presencial da sua documentação, sem que haja a possibilidade de empréstimo domiciliário. Tem o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10H00 às 12H30 e das 14H30 às 18H00.



Imagem: Interior da Biblioteca.

6.2- Gestão de Informação

A aquisição de documentos, por compra ou doação, continua a ser uma preocupação de aumento da coleção, nomeadamente os relacionados com o Movimento Surrealista. A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu estado de conservação e preservação.

6.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser prioritária de forma a tornar acessível toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente estão inseridos todos os documentos que deram entrada na Biblioteca, por compra e oferta, perfazendo a base de dados um total de 20.896 registos; excluindo os que pertenceram aos acervos de Mário Cesariny, de Cruzeiro Seixas e da biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda (sobrinho de Arthur Cupertino de Miranda, fundador da FCM). A estes dados há a acrescentar a base específica do fundo “Mário Cesariny”, com 18.390 registos inseridos, devidamente tratados. Relativamente ao acervo de Mário Cesariny foram digitalizados cerca de 18.000 documentos, referentes a mais de 70.000 digitalizações.

6.3- Aquisições

Em 2018 deram entrada na Biblioteca 82 obras a que correspondem 120 volumes, assim distribuídas:

Compras	4 obras	16 vols.
Ofertas/Permutas	69 obras	86 vols.
Edição e coedição da FCM	9 obras	18 vols.
TOTAL	82 obras	120 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 29 títulos de publicações periódicas.

6.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição segue a mesma linha orientadora das dos anos anteriores. No entanto, com a criação do Centro Português do Surrealismo as compras direcionam-se predominantemente para documentos relacionados com o Surrealismo. Sendo assim, as aquisições por compra seguiram as seguintes prioridades:

Prioridades:

1.º Grau:

- Surrealismo.
- Poesia.
- Música Polifónica.
- Bibliografia relativa às artes plásticas.

2.º Grau:

- Obras de referência.
- Camiliana.
- Autores famalicenses.

6.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas e permutas de documentos os quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da FCM. Em 2018 recebeu-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

Adelino da Silva Costa

Agostinho Fernandes

Aletheia – Associação Científica e Cultural. Faculdade de Filosofia de Braga

António Cândido Franco

Augusto Canetas

Cabe Cave – Associação Cultural

Câmara Municipal de Santo Tirso

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Centro Português de Serigrafia

David Coulter
Direção da Casa da Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Direção Geral da Cultura
Direção Regional da Cultura Açores
Fundação Bienal de Arte de Cerveira
Fundação Venancio Salcines
João Pedro Azul
Mário Madeira
Município de Amarante
Município de Braga
Município de Oliveira do Bairro
Museu Internacional de Escultura Contemporânea
Museu Reina Sofia
Perfecto E. Cuadrado
Rik Lina
Vieira de Castro

6.4- Utilizadores

Em 2018 contamos com **4.740 utilizadores**, existindo assim, em relação ao ano de 2017, um decréscimo de 35 utilizadores. Nos últimos 10 anos a Biblioteca tem vindo a aumentar o seu público, apenas os anos de 2016 e 2018 foram decrescentes. Apesar do crescimento de 12% em 2017 face a 2016, em 2018 registamos um decréscimo de 0,8% face ao ano anterior. Contudo o decréscimo registado é residual num ano que contou com as perturbações do período de obras. Nos seguintes dados conseguimos observar a afluência à biblioteca por anos:

- 2018: **4740 Utilizadores**
- 2017: 4.775 Utilizadores
- 2016: 4.202 Utilizadores
- 2015: 4.933 Utilizadores
- 2014: 4.741 Utilizadores
- 2013: 4.293 Utilizadores
- 2012: 3.840 Utilizadores
- 2011: 3.525 Utilizadores
- 2010: 3.134 Utilizadores
- 2009: 2.528 Utilizadores

No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca distribuídos pelos meses do ano, salientando que no mês de agosto a Sala de Leitura encerra ao público para manutenção e limpeza profunda dos espaços e documentos.

Mês	Biblioteca
dezembro	357
novembro	671
outubro	437
setembro	219
agosto	0
julho	196
junho	825
maio	502
abril	280
março	230
fevereiro	275
janeiro	748
	4.740

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca continuam a ser janeiro, junho e novembro, coincidindo com as datas de avaliação da atividade letiva. A Biblioteca é procurada maioritariamente por estudantes dos anos terminais do Ensino Secundário e Universitário, oriundos de instituições de ensino de Braga, Porto e Vila Nova de Famalicão; e, também, por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários. Contamos, ainda, com a presença de investigadores de doutoramento, pós-doutoramento, mestrado e licenciatura, nas áreas das Artes, Arquitetura e História da Cultura Portuguesa, mais especificamente na área do Surrealismo nacional.

6.5- Atividades Culturais

6.5.1- Exposições

Realizaram-se oito exposições bibliográficas temporárias, em que alguns dos temas estiveram intimamente ligados à programação apresentada no Museu.

Mário Cesariny

20 de novembro de 2017 a 28 de fevereiro de 2018

Dia mundial da Poesia

1 de março a 31 de março de 2018

Dia mundial da Poesia

1 de março a 31 de março de 2018

"O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian"

1 de junho a 18 de outubro de 2018

"Colecionar a Inquietação: O núcleo surrealista da coleção M.M.G."

19 de outubro de 2018 a 23 de fevereiro de 2019

Exposição de trabalhos elaborados no âmbito das oficinas do Serviço Educativo

1 de setembro a 19 de novembro de 2018

Mário Cesariny

20 de novembro de 2018 a 31 de janeiro de 2019

Cruzeiro Seixas

1 de dezembro de 2018 a 31 de janeiro de 2019

6.5.2- Visitas guiadas

Dispomos de um serviço de visitas guiadas, quer individuais, quer a grupos, de forma a promover e dinamizar a Biblioteca, divulgando a sua história, o seu conteúdo e, sobretudo, incentivando a sua frequência. Grande parte das visitas guiadas estiveram ligadas ao Serviço Educativo, fomentando a aprendizagem de algumas temáticas relacionadas com a Biblioteca.

6.5.3- Comunicação e divulgação

- A Biblioteca integra as reuniões da Rede de Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão de forma a permitir um trabalho em parceria com a comunidade e de divulgação das nossas potencialidades pela comunidade estudantil.

Formada em 2009 pela Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão, a Cappella Musical Cupertino de Miranda (CMCM), desde o início deste ano denominada por «**Cupertinos**», dedica-se à música portuguesa dos séculos XVI-XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618).

Com uma média anual superior a quinze concertos, os Cupertinos apresentaram já cerca de duas centenas de obras, incluindo perto de noventa inéditos. Numa abordagem performativa sem precedentes, alguns destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos do grupo sob a supervisão do seu diretor musical, Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Ao longo deste percurso, os Cupertinos contaram já com a colaboração dos internacionalmente reputados Pieter van Dijk (órgão), Pierre Thimus (órgão), Ludger Lohmann (órgão), James O' Donnell (órgão), John Butt (órgão), Maurizio Croci (órgão), Andrés Cea Galán (órgão), Claudio Astronio (órgão), Juan Carlos Rivera (vihuela), Arianna Savall (harpa e canto), Chris Watson, Adrian Peacock, Ludovice Ensemble e Simon Carrington (fundador dos King's Singers).

Além do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, do qual é anfitriã, os Cupertinos têm participado em conceituados festivais de música, nomeadamente no II Ciclo de Requiem de Coimbra, IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, XXII e XXV Cistermúsica – Festival de Música de Alcobça, Ciclo “Espaços da Polifonia”, XVIII Jornadas Polifónicas Internacionales “Ciudad de Ávila”, West Coast Early Music Festival e Bolzano Festival Bozen (Itália).

O grupo vocal Cupertinos é constituído por:

Cantus Eva Braga Simões
Joana Castro
Altus Brígida Silva
Gabriela Braga Simões
Tenor Luís Toscano
Almeno Gonçalves
Bassus Pedro Silva
Pedro Lopes
Nuno Mendes



Imagem: Grupo Vocal Cupertinos. A autoria da imagem: André Cepeda.

O ano de 2018 foi dedicado a Pedro de Cristo assinalando-se o 4.º centenário do seu desaparecimento. Este grupo vocal recuperou várias das suas obras para a fruição pública, tratando-se na sua maioria de inéditos.

No âmbito da programação musical dos Cupertinoos realizaram-se vários concertos, uns inseridos na sua programação, outros a convite de outras organizações, de acordo com a disposição seguinte:

Local:	Igreja Matriz Antiga – Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocando o 4.º centenário da sua morte
Data:	10 de fevereiro de 2018, 21h30
Assistência:	70 pessoas

Local:	Concerto no âmbito do VI Ciclo de Requiem Coimbra 2018 – Capela de São Miguel – Pátio das Escolas da Universidade Coimbra
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte
Data:	10 março de 2018, 21h30
Assistência:	100 pessoas

Local:	Espaço Corpus Christi (Vila Nova de Gaia)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte
Data:	21 de abril de 2018, 21h30
Assistência:	40 pessoas

Local:	Igreja do Carmo Vila do Conde (Vila do Conde)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte
Data:	26 maio de 2018, 21h30
Assistência:	110 pessoas

Local:	Igreja (Beneditina) Nossa Senhora do Terço (Barcelos)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte
Data:	7 de junho 2018, 21h30
Assistência:	60 pessoas

Local:	Mosteiro de Santa Maria de Arouca (Cadeiral do Mosteiro) (Arouca)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte
Data:	13 de julho de 2018, 21h30
Assistência:	120 pessoas

Local:	Concerto inserido no Braga Barroca 2018 – Igreja de São Vicente (Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte
Data:	20 de setembro 2018, 21h30
Assistência:	180 pessoas

Local:	Capela Universidade Coimbra Participação Mundos e Fundos 2018
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Cristo (c1550-1618), Pedro Talésio (c1563-1629), [Juan Navarro (c1530-1580)], João Lourenço Rebelo (c1610-1661) e Pedro da Esperança (m1660)
Data:	26 de outubro de 2018, 21h30
Assistência:	100 pessoas

Local:	Igreja de São Gonçalo (Amarante)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	1.ª parte: dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte; 2.ª parte: obras de Pedro Talésio (c1563-1629) [Juan Navarro (c1530-1580)], João Lourenço Rebelo (c1610-1661) e Pedro da Esperança (m.1660).
Data:	27 de outubro de 2018, 22h00
Assistência:	75 pessoas

Local:	Igreja Paroquial de Vairão, Vairão (Vila do Conde)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	1.ª parte: dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte; 2.ª parte: Pedro Talésio (c1563-1629) [Juan Navarro (c1530-1580)], João Lourenço Rebelo (c1610-1661) e Pedro da Esperança (m.1660).
Data:	26 de outubro de 2018, 22h00
Assistência:	80 pessoas

Local:	Igreja Matriz de Oliveira do Bairro (Oliveira do Bairro)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte *obras inéditas
Data:	14 de dezembro de 2018, 21h30
Assistência:	86 pessoas

Local:	Igreja de Jesus Museu Santa Joana (Aveiro)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618) evocação do 4.º centenário da sua morte *obras inéditas
Data:	15 de dezembro de 2018, 21h30
Assistência:	110 pessoas

7.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

A edição deste ano do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, a oitava, adiante designado por VIII FIPP, decorreu de 6 a 9 de setembro e de 13 a 16 de setembro de 2018, e contou com o apoio financeiro da Direção-Geral das Artes.

Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar os Cupertinos, inserindo-o no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos.
- Criar e solidificar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente no campo do turismo e da cultura.
- Captar novos públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o FIPP num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.



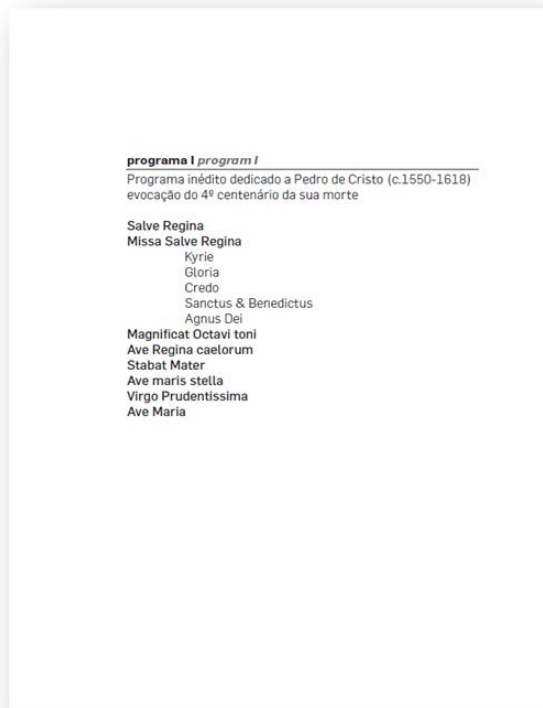
Em 2018, no âmbito do VIII FIPP, os Cupertinos realizaram um total de 8 concertos, os quais decorreram nas cidades de Amarante (Igreja de São Gonçalo), Braga (Igreja dos Terceiros), Coimbra (Igreja de Santa Cruz), Guimarães (Igreja de São Domingos - Paroquial de São Paio), Porto (Igreja de São Lourenço – Grilos), Vila Nova de Famalicão (Mosteiro de Santa Maria de Landim), Aveiro (Museu de Aveiro – Igreja de Jesus) e Oliveira do Bairro (Igreja de São Simão – Matriz de Oiã). Em quatro destes concertos, para além dos Cupertinos, estiveram presentes os músicos **Ludger Lohman** (órgão) e a **Capella Sanctae Crucis** – composta por: **Tiago Simas Freire** (direção musical, *cantus*, flauta, corneta curva, corneta muda, orlo), **Pedro Lopes de Castro** (*altus*, flauta, charamela, baixão, orlo), **Lucile Tessier** (tenor, flauta, charamela, baixão, orlo) e **José Rodrigues Gomes** (*bassus*, flauta, baixão, orlo).

A edição deste ano contou, uma vez mais, com a participação **Luís Miguel Cintra** desta vez a declamar «Amor de Perdição: cartas de Simão e Teresa», de Camilo Castelo Branco. E ainda com a realização de um Seminário e com a edição do livro do VIII FIPP.



Imagem: Concerto Programa II, Igreja de Santa Cruz (Coimbra). Cupertinos e Cappella Sanctae Crucis.

No âmbito da edição deste ano do Festival apresentaram-se três programas:



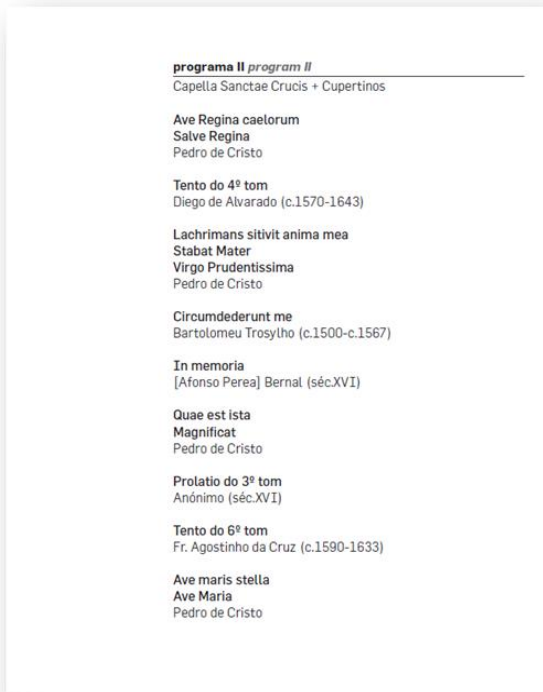
PROGRAMA I

**Igreja de São Domingos
(Paroquial de São Paio)
Guimarães**
6 de setembro, 21H30

**Igreja de Jesus
Museu de Aveiro/ Santa Joana
Aveiro**
7 de setembro, 21H30

**Igreja dos Terceiros
Braga**
13 de setembro, 21H30

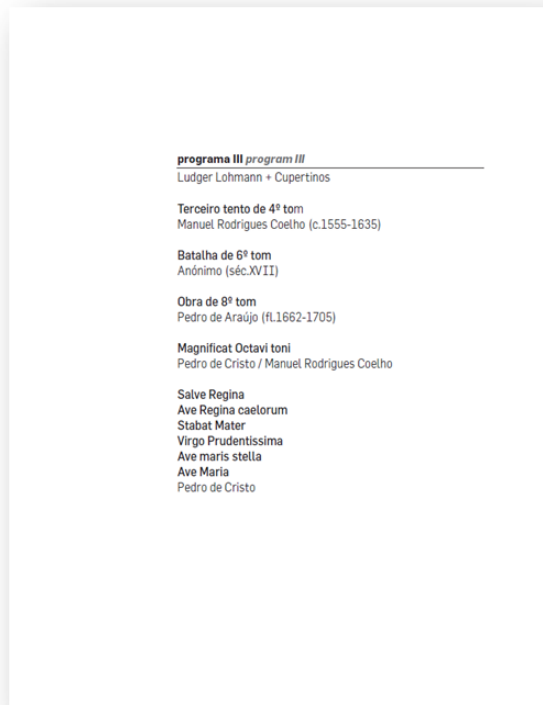
**Igreja de São Simão
Matriz de Oiã
Oliveira do Bairro**
14 de setembro, 21h30



PROGRAMA II

**Mosteiro de Santa Cruz
Coimbra**
8 de setembro, 18H30

**Mosteiro de Santa Maria de Landim
Vila Nova de Famalicão**
9 de setembro, 21H30



PROGRAMA III

Igreja de São Lourenço (Grilos) Porto

15 de setembro, 19H00

Igreja de São Gonçalo Amarante

16 de setembro, 22H00

O Festival integrou um **Seminário**, subordinado ao tema «**O Barroco e a Polifonia em Portugal**», que decorreu na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, no dia 8 de setembro, o qual contou com a presença de importantes especialistas da área: **Zulmira Marques Coelho Santos** com o tema «*O Pe. António Vieira e a cultura visual do Barroco: palavras, imagens e sons*», **Manuel Joaquim Moreira da Rocha** com «*O órgão no espaço sacro em Portugal nos séculos XVII e XVIII: espaços sacros, rituais litúrgicos e órgãos*», **José Manuel Tedim** com «*Cenários da morte redentora no contexto do Barroco Português: caminhos de substituição*», **Fernando Taveira da Fonseca**, com «*Da garrida ao carrilhão: a voz e a mensagem dos sinos*», **Paulo Estudante** com «*A(s) polifonia(s) do espaço religioso português*» e **Tiago Simas Freire** com «*“Cantar com graça” em Santa Cruz de Coimbra: para uma definição das qualidades vocais dos cónegos cantores do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra nos séculos XVI e XVII*». O Seminário contou com a participação dos Cupertinoos complementando a intervenção de Tiago Simas Freire, exemplificando com obras.



Imagens: Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz, Coimbra – Seminário «O Barroco e a Polifonia em Portugal».

Efetuar-se, também, em cada monumento, **visitas guiadas** que permitiram aos participantes obter um conhecimento, a nível arquitetónico e histórico, dos mesmos.

No âmbito deste projeto foi editado um **livro** bilingue (português e inglês), intitulado “VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *VIII International Festival of Portuguese Polyphony*”, coordenado por Marlene Oliveira, contendo textos de Pedro Álvares Ribeiro, Luís Toscano, Manuel Joaquim Moreira da Rocha, José Manuel Tedim, Fernando Taveira da Fonseca, Paulo Estudante e Tiago Simas Freire. São textos referentes à música e aos monumentos onde decorreu esta edição do Festival. Contém, ainda, os currículos dos músicos dos Cupertinoos, bem como dos convidados que integraram esta edição. Foi realizada uma tiragem de 500 exemplares.

A nível de divulgação, para além dos materiais habitualmente criados para os vários eventos da FCM (cartazes, convites e outros materiais), foram executados livros/programas dos concertos com letras do programa em trilingue (português, latim e inglês). Foi criada uma página específica no site www.cupertino.pt/musica/festival. Ainda, no âmbito da divulgação do VIII FIPP, o Diretor Musical dos Cupertinoos, Dr. Luís Toscano, participou num programa da RUC (Rádio Universitária de Coimbra) e na Rádio Antena 2, juntamente com a Coordenadora do FIPP, Dra. Marlene Oliveira.

Encerrou-se, assim, a VIII Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, com balanço bastante positivo: 8 concertos, 8 visitas guiadas, 1 seminário, 1 livro e 1 declamação de «Amor de Perdição: cartas de Simão e Teresa», de Camilo Castelo Branco, com cerca de **2.122 pessoas** a assistirem aos vários eventos nos locais onde se realizou o Festival. Nestas 8 edições do FIPP, assistiram quase 16 mil pessoas, onde se incluem muitos turistas nacionais e internacionais.

7.2- Audições 2018

Na continuidade do tem vindo acontecer em anos anteriores, no dia 7 de março de 2018, decorreram audições para reforços do grupo vocal Cupertinoos em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito. Destas audições não houve selecionados.



Imagem: Anúncio de audições.

7.3- Lançamento de CD dos Cupertinoos

O primeiro trabalho discográfico dos Cupertinoos gravado em 2016 na Basílica do Santuário do Bom Jesus (Braga) é publicado pela prestigiada editora **Hyperion**. Este trabalho é totalmente dedicado a **Manuel Cardoso**, com uma cuidada seleção de algumas das mais marcantes obras desse incontestado expoente da história da música portuguesa. O seu lançamento mundial ocorreu a 28 de dezembro de 2018.

REQUIEM

LAMENTATIONS, MAGNIFICAT & MOTETS

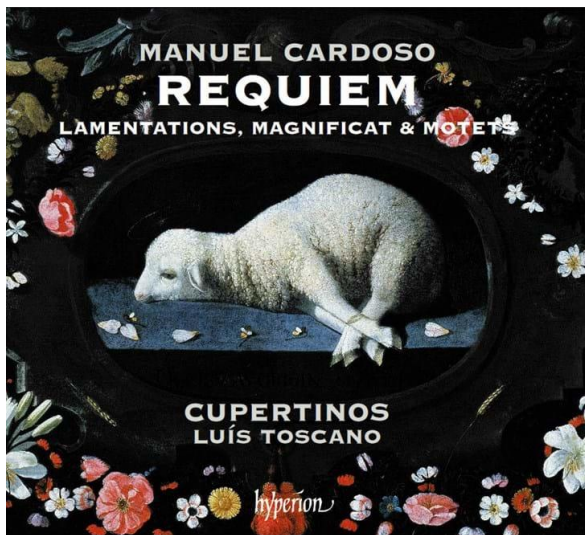


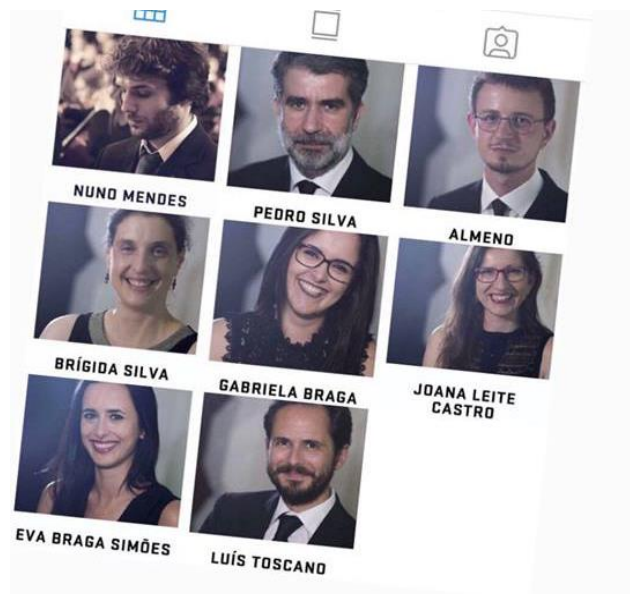
Imagem: CD Cupertinoos

Ficha técnica do CD

Gravação: setembro 2016, Basílica do Bom Jesus, Braga, Portugal
Produzido por: Adrian Peacock
Engenheiro de Som: Dave Rowell
Duração: 69 minutes 25 seconds
Capa: Cordeiro Pascal (Paschal Lamb, c1660-1670) por Josefa de Óbidos (c1630-1684) Museu de Évora, Portugal / ak-g-images / Oronoz

"Não era preciso menos do que o compromisso apaixonado pelo jovem conjunto português Cupertinoos, às vozes cheias e elegantes, para revelar a grandeza transcendente destas músicas sublimes. Uma realização incontornável para todos de fãs das polifonias do renascimento tardio."

João Miguel babin-Goasdoué



Ciclos de Música e Poesia

8

Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, realizou-se um conjunto de Ciclos de Música e Poesia, constituído por cinco recitais (um por mês) que decorreram entre fevereiro e junho de 2018. O acesso foi livre e gratuito. Esta iniciativa, coordenada por Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, através do seu Diretor, José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia. Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *diseurs* da nova geração ou, então, convidados ligados ao panorama artístico e cultural que integram nas suas intervenções textos/poemas de autores que também poderão estar representados nas coleções do Museu da Fundação e no seu acervo bibliográfico e documental.

O ano 2018 foi um ano atípico devido às obras de remodelação do Edifício-Sede da FCM. Apenas a última sessão dos Ciclos de Música e Poesia teve lugar no Auditório e Pequeno da Fundação Cupertino de Miranda, sendo que os restantes se realizaram fora de portas, levando a atividade a outros espaços, assim como: Pequeno Auditório das Casa das Artes, iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; e Auditório da ARTAVE/CCM, em Vila Nova de Famalicão, com o apoio da ARTAVE.

Em 2018, pela primeira vez, os Ciclos de Música e Poesia estenderam-se ao Município de Braga, integrando a sua programação anual. Assim, a convite deste Município realizaram-se dois recitais de Música e Poesia – um inserido no **Poesia ao Centro 2018**, realizado a 17 de março, e o outro integrado na **Feira do Livro 2018**, o qual decorreu no dia 12 de julho de 2018.

8.1 – Programação da FCM

20 de fevereiro, 21h30:

- Recital de Música: **“Musica: Cenas infantis de Schumann com poemas de Afonso Lopes Vieira por Isaque Ferreira”** com Sofia Sarmento (piano) e Dânia Araújo (apresentação e comentários).



Imagem: Sofia Sarmento (piano) e Isaque Ferreira (poesia)

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Filipa Leal das Correntes d' Escritas** os quais declamaram poemas de Alfredo Cunha, Ana Margarida Carvalho, Fernando Aguiar, Filipa Leal, Filipa Martins, Inês Pedrosa, José Carlos Vasconcelos e Ungulani Ba Ka Khosa.
Local: Auditório ARTAVE/CCM.

27 de março, 21h30:

- Recital de Música “**Quarteto de cordas Rosamunde – Schubert**” **Quarteto de Cordas ARTAVE: José Ricardo Reis** (violino I), **Cátia Sá** (violino II), **Carla Marques** (viola d’arco) e **Katerina Mikusova** (violoncelo). Dânia Araújo (apresentação e comentários).
- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Álvaro Santos** os quais declamaram poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Fernando Pessoa, José Saramago, José Régio, Eugénio de Andrade e David Mourão-Ferreira.
Local: Pequeno Auditório da Casa das Artes.



Imagem: Álvaro Santos (poesia) e Isaque Ferreira (poesia)

28 de abril, 21h30:

- Recital de Música “**A trompete concertante**” com **Ângelo Fernandes** (trompete) e **Sara Vilaça** (piano). Dânia Araújo (apresentação e comentários).
- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Joana Matos Frias** os quais declamaram poemas de José Miguel Silva, Manuel de Freitas, Rui Lage, Rui Pires Cabral.
Local: Auditório ARTAVE/CCM.

29 de maio, 21h30:

- Recital de Música “**Recital de palhetas duplas**” com **Luís Filipe Alves** (oboé), **Hugo Mendes** (fagote) e **Sara Vilaça** (piano). Dânia Araújo (apresentação e comentários).
- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Vítor Ribeiro** os quais declamaram poemas de Álvaro de Campos, Bashô, Goethe, Herberto Helder, Marguerite Duras, Mário Cesariny, Raymond Carver, Sérgio Godinho e Shakespeare.
Local: Auditório ARTAVE/CCM.

26 de junho, 21h30:

— Recital de Música “**O concerto barroco**” com **Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE** e **Ângelo Fernandes** (trompete). Dânia Araújo (apresentação e comentários).

Local: Auditório da FCM.

— Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Lídia Dias** os quais declamaram poemas de Alberto Caeiro, António Ramos Rosa, Bertold Brecht, Pablo Neruda e Jorge de Sena.

Local: Pequeno Auditório FCM.



Imagem: Orquestra de Cordas da ARTAVE e Ângelo Fernandes (trompete).

8.2 – Recitais em parceria com o Município de Braga

17 de março 21h30: POESIA AO CENTRO 2018

— Recital de Música “**Quarteto de cordas Rosamunde – Schubert**” **Quarteto de Cordas ARTAVE: José Ricardo Reis** (violino I), **Cátia Sá** (violino II), **Carla Marques** (viola d’arco) e **Katerina Mikusova** (violoncelo).

— Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **António Gonçalves** os quais declamaram poemas de Mário Cesariny, Teixeira de Pascoaes, Herberto Helder e Cruzeiro Seixas.

Local: Salão Nobre do Museu dos Biscainhos.



Imagem: Museu dos Biscainhos (Braga).

12 de julho, 21h30: FEIRA DO LIVRO 2018

— Recital de Música “**O concerto barroco**” com **Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE** e **Carlos Sampaio** (trompete). Dânia Araújo (apresentação e comentários).

— Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Laura Mateus Fonseca** os quais declamaram poemas de Mário Cesariny.

Local: Espaço Feira do Livro – Braga.

No global, em 2018, assistiram aos Ciclos de Música e Poesia um total **750 pessoas**.

Carmina

9

Em 2018 realizou-se o Carmina III, um encontro nacional de poesia, subordinado ao tema «**Poesia e identidades: corpos, políticas, sexualidades**», cuja edição foi coordenado por **Ana Luísa Amaral** e **Marinela Freitas**. Este encontro de poesia decorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda e em vários espaços públicos da cidade de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente, na Praça D. Maria II, em Vila Nova de Famalicão, onde foram efetuadas intervenções poéticas.

O Carmina pretende reunir, bianualmente, um grupo de especialistas em literatura ou outras artes, tornando-o num evento único no universo da poesia. Na edição de 2018 do Carmina passaram nomes como: Ana Gabriela Macedo, Ana Luísa Amaral, Anabela Mota Ribeiro, Catherine Dumas, Eduardo Pitta, Fernando Aguiar, Helga Moreira, Inês de Medeiros, Isabel Pires de Lima, Jorge Sousa Braga, Lúvia Apa, Luís Caetano, Marinela Freitas, Rosa Maria Martelo, os quais desenvolveram conversas no intuito de aproximarem o público da poesia com a abordagem de passagens desta com as artes em geral.

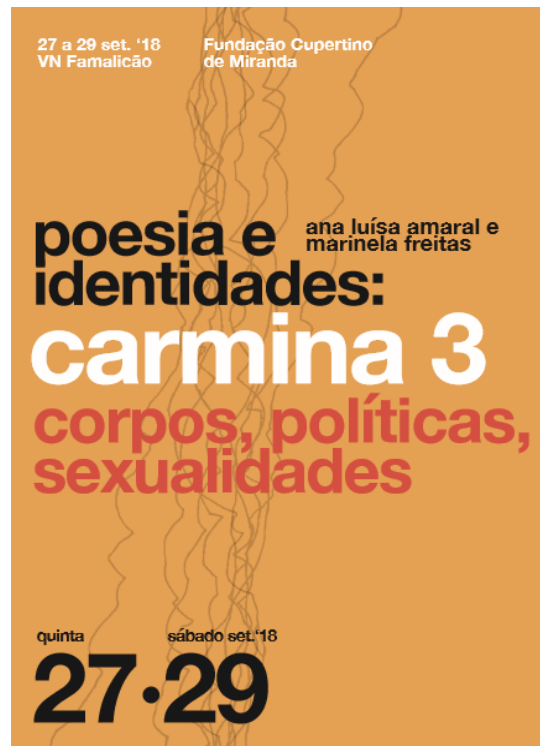


Imagem: Capa do convite – Carmina 3.

Na terceira edição destas jornadas falou-se de sexualidade, de poesia e de outras artes. Reunindo poetas, artistas plásticos, criadores audiovisuais, críticos e ensaístas, procurou-se responder a questões como: - A poesia tem sexo? A crítica tem sexo? Como se constroem os pactos de leitura? E onde se inscreve o desejo? Falou-se de sexo, de género, de sexualidades – e de poesia.



ANA LUÍSA AMARAL



MARINELA FREITAS

Programa:



“A POESIA TEM SEXO? A CRÍTICA TEM SEXO? COMO SE CONSTROEM OS PACTOS DE LEITURA? E ONDE SE INSCREVE O DESEJO? FALEMOS DE SEXO, DE GÊNERO, DE SEXUALIDADES – E DE POESIA.”

quinta 27 setembro / Casa das Artes

21h45 **Filme *Cartas a uma Ditadura, 2006***
Conversa com a realizadora Inês de Medeiros, conduzida por Ana Gabriela Macedo / Pequeno Auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, em parceria com o Cineclube de Joane

sexta 28 setembro / Fundação Cupertino de Miranda

10h30 **Poesia e Identidades: corpos, políticas, sexualidades**
Abertura do Encontro

11h00 **Poesia e Corpos: A poesia tem sexo?**
Maria Teresa Horta, Rosa Maria Martelo, Livia Apa
Conversa conduzida por Ana Luísa Amaral e Marinela Freitas

15h00 **Poesia e Corpos: A crítica tem sexo?**
Catherine Dumas, Eduardo Pitta, Graça Capinha
Conversa conduzida por Anabela Mota Ribeiro

17h30 **O som que os versos fazem ao abrir**
Conversa com Ana Luísa Amaral e Luís Caetano
(Gravação ao vivo para a Antena 2)

sábado 29 setembro / Fundação Cupertino de Miranda

10h00 **Lançamento da antologia poética *do corpo: outras habitações***
Organizada por Ana Luísa Amaral e Marinela Freitas

10h30 **A poesia tem ... o quê?**
Jorge Sousa Braga, Fernando Aguiar, Helga Moreira
Conversa conduzida por Isabel Pires de Lima

12h00 **Leituras de Poesia: Ana Luísa Amaral, João Rios, Rui Spranger e Isaque Ferreira**

12h30 Encerramento



Inscrição gratuita:
www.cupertino.pt
tel.: 252 301 650
carmina@fcm.org.pt



No âmbito deste encontro foi apresentada a antologia, organizada por Ana Luísa Amaral e Marinela Freitas «Do corpo: outras habitações. identidades e desejos outros em alguma poesia portuguesa».

Para divulgação da obra literária dos autores representados no Carmina III, a Livraria disponibilizou para venda, em parceria com as editoras representadas na FCM, uma mostra de vários títulos dos poetas antologados e alguns exemplares raros.

Auditórios

10

Tendo em vista a melhoria das condições a disponibilizar no Auditório, durante os primeiros cinco meses de 2018, este espaço sofreu obras de reabilitação, pelo que durante este período encontrou-se encerrado ao público. Reabriu as suas portas a 1 de junho de 2018 para a realização da Sessão Solene de inauguração do Centro Português do Surrealismo.



Imagem: Auditório.

A partir dessa data continuou a merecer a escolha de entidades públicas e privadas que o utilizaram para múltiplas iniciativas, muitas delas com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda. Destacam-se as seguintes:

- 1 de junho: **Inauguração do Centro Português do Surrealismo:** Sessão de boas-vindas, com discursos do Presidente da República Portuguesa, Ministro da Cultura, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Presidente da Fundação Cupertino de Miranda e Coordenador do Centro Português do Surrealismo.
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 14 de junho: **Colóquio** de Médicos do Distrito de Braga, organizado pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos.
Local: Auditório.
- 25 de junho: **Festa de Finalistas** do Jardim Infantil do Centro Social D. Maria Gomes Oliveira, de Calendário, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 26 de junho: **Ciclo de Música e Poesia** (5.º Recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]

- 29 de junho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**», organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com: João Ribeiro (clarinete), Tiago Andrade (trompete), João Marinho (saxofone) e Joana Brás (fagote).
Local: Auditório.
- 30 de junho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: João Quinhentas (percussão), Mariana Neves (fagote), Catarina Pinheiro (saxofone) e Marta Henriques (flauta).
17H00: Adriana Gonçalves (clarinete), Carlos Teixeira (trompete) e Clara Marques (flauta).
21H00: André Neto (precursão), José Meneses (trompa), João Teixeira (trombone) e Raquel Martins (oboé).
Local: Auditório.
- 7 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: Tiago Costa (violino); João Oliveira (violoncelo); Margarida Maia (violino); André Reis (violino).
17H00: Tiago Ferreira (viola d'arco); Ana Carolina Azevedo (viola d'arco); Juliana Gonçalves (contrabaixo); Ana Rita Moutinho (violoncelo).
21H00: Daniel Gomes (contrabaixo); Sara Araújo (violoncelo); João Tomás Abreu (viola d'arco); Tiago Silva (violino).
Local: Auditório.
- 9 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» – Recital Final do CCM (Centro de Cultura Musical), organizados pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com: Henrique Guimarães (saxofone), Maria João Gomes (piano), André Monteiro (saxofone) e Diogo Costa (trompete).
Local: Auditório.
- 11 de setembro: Sessão de preparação do 3.º Festival **Famalicão Visão'25**, promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 27 de setembro: Apresentação pública de **carteira de Amadeo de Souza Cardoso** da autoria da Âme Moi.
Local: Pequeno Auditório.

- 28 e 29 de setembro: Encontro de Poesia «**Carmina III**».
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 12 de outubro: Projeção do **filme “Estórias de Vila”**, organizado pelo realizador João Pedro Castro.
Local: Auditório.
- 16 de outubro: **Conferência Visão’25** organizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 19 de outubro: Lançamento do **livro “A vida é um desafio”**, organizado pela autora Filomena Fonseca.
Local: Auditório.
- 4 de novembro: **Palestra** subordinada ao tema "Ética e valores pela prática desportiva", inserida na **5.ª Edição Famalicão Dança 2018**, organizada pela Academia de Dança Gindança.
Local: Auditório.
- 23 de outubro: **3.º Encontro da Rede de Bibliotecas de Famalicão** promovido pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 23 de novembro: do programa «**MÁRIO CESARINY – Encontros XII**»:
Performance circense «Faz-me o favor...» realizado pelo INAC (Instituto Nacional das Artes do Circo), a partir de poesia de Mário Cesariny, com: Diogo Santos (acrodance), Ariana Silva (manipulação de objetos) e Ana Balmaceda (pinos).
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 24 de novembro: do programa «**MÁRIO CESARINY – Encontros XII**»:
— Lançamento de edições.
Local: Pequeno Auditório.

— *Poemanifesto 2.0.18* “Queria de ti um país de bondade”, intervenção poético-musical com: Alexandre Sá (declamação), João Pedro Azul (declamação), João Mortágua (saxofone), Marco Freire (tuba), Pedro Jerónimo (trompete), Pedro Vasconcelos (bateria) e Rodrigo Neves (saxofone).

Local: Auditório.

[Organização: FCM]

7 de dezembro: Lançamento do **Vermuiz Gin** organizado pela THYME – *Unique Treasures*.

Local: Pequeno Auditório.

9 de dezembro: **Concerto Solidário** “Memórias de Inverno” organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório.

12 de dezembro: **Peça de teatro** “Velha é você”, organizada por Farrapo d' Arte - Associação Cultural.

Local: Auditório.

20 de dezembro: **Festa de Natal** do Infantário da Santa Casa de Misericórdia de Famalicão.

Local: Auditório.

Em suma, em 2018 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **3.527 pessoas** distribuídas pelos 22 eventos (31 sessões) que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM quer por iniciativa de outras entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de **5.046 pessoas**, representa uma redução de 30% face ao seu período homólogo, justificado pelo encerramento ao público durante cinco meses, para obras.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise, dado estarem já incluídos nos públicos do Museu, 1.197 pessoas que assistiram a Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda por forma a divulgar as suas próprias edições e de outras editoras com quem estabelece parcerias.

Assim, neste espaço são apresentadas edições bibliográficas que se relacionem com o universo da poesia ou das artes disponibilizando-se vários títulos publicados por outras editoras, nomeadamente: Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora), Tinta-da-China, Sistema Solar, Orfeu Negro, Companhia das Artes, Editora Guerra e Paz, Sexto Sentido, INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, Centro Atlântico, Editorial Presença, Europress, Antígona, entre outras.

Em 2018 também este espaço sofreu obras de remodelação, ampliando-se o seu espaço expositivo e a comunicação com o exterior. Neste sentido, nos primeiros cinco meses do ano esteve encerrado ao público para a realização das obras de melhoria, tendo reaberto ao público, aquando da inauguração do Centro Português do Surrealismo.

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:



Imagem: Livraria

- Catálogo: **O surrealismo na coleção moderna da Fundação Calouste Gulbenkian**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2018; edição bilingue (português e inglês); 228 p.
- Catálogo: **Colecionar a inquietação – o núcleo surrealista da coleção M.M.G.**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2018; edição bilingue (português e inglês); 140 p.
- **VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa / International Festival of Portuguese Polyphony**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2018; edição bilingue (português e inglês); 192 p.
- Caderno n.º 17 do Centro Português do Surrealismo: **Mário Cesariny e Joan Brossa – para a transformação poética do homem**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2017; 44 p.

11.1- Parcerias Editoriais

Em parceria com a **Porto Editora**, apoio editorial a:

- ***Do Corpo: outras habitações – identidades e desejos outros em alguma poesia portuguesa***, organização e apresentação de Ana Luísa Amaral e Marinela Freitas; edição Assírio & Alvim (chancela da Porto Editora); 1.ª edição: setembro de 2018; 344 p.

Em parceria com a **Documenta** (Sistema Solar, CRL) e a **Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva**, a FCM apoiou a seguinte edição, apresentada ao público aquando os «Mário Cesariny – Encontros XII»:

- ***Gatos comunicantes – correspondência entre Vieira da Silva e Mário Cesariny (1952-1985)***; Apresentação: José Manuel dos Santos; Edição e textos: Sandra Santos e António Soares; edição: Documenta (Sistema Solar, CRL) e Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva; 1.ª edição: novembro de 2018; 336 p.

Em 2018 foi dada continuidade à parceria editorial com a **Universidade Católica Editora**, onde está instituído o apoio da FCM à coleção {argumento}, publicada por aquela Editora. Neste âmbito foram editados neste exercício económico os seguintes títulos da coleção {argumento}, todos à venda na Livraria da FCM:



Imagem: Capas das três publicações da coleção {argumento} editadas no âmbito do protocolo com a Universidade Católica Editora, em 2018.

- ***PORQUÊ A TEOLOGIA? Na universalidade e espaço público***; Alexandre Palma; {argumento} (área: Teologia); Universidade Católica Editora; 2018; 72 p.
- ***CAPELAS DE BRAGA – novas poéticas da espacialidade ritual***; Joaquim Félix de Carvalho; coleção: {argumento} (área: arte religiosa); Universidade Católica Editora; 2018; 72 p.
- ***TELEVISÃO do século XXI***; Eduardo Cintra Torres; coleção: {argumento} (área: comunicação); Universidade Católica Editora; 2018; 48 p.

11.2- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou o Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (gravura e serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se, à venda, trabalhos serigrafados: de **Cruzeiro Seixas**, um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly** situada num território paralelo a este Movimento; e de **Manuel Patinha**. Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de serigrafias criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.



Imagem: Pormenores da exposição Edição Gráfica.

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições, sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro da FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado participou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão).

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Dar as Mãos, Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Irmãos Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico: Melhor Aluno da Universidade Lusíada – Pólo de Vila Nova de Famalicão; Melhor Aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga; e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho.

Desde 2010 que a Fundação Cupertino de Miranda tem vindo a apoiar o pintor e poeta Artur Cruzeiro Seixas. Em 2012, a seu pedido, acolheu o Artur Cruzeiro Seixas em Vila Nova de Famalicão, num espaço especialmente preparado para o receber; disponibilizando de assistência médica individualizada, assim como apoio pessoal diário prestado pela Equipa da FCM, quer a nível de secretariado, quer a nível de serviços gerais e de conforto. No decorrer de 2016, a pedido do mesmo, Artur Cruzeiro Seixas foi residir para a Casa do Artista, em Lisboa, num espaço especialmente preparado para si, onde ainda reside, continuando a FCM a prestar o seu apoio a este vulto do Surrealismo português.

Este representa o impacto financeiro direto nas contas da Fundação. No entanto, toda a atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, o acesso ao Museu, à Biblioteca e demais espaços. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com os Cupertino são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. Por diversas vezes, a Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, gratuitamente ou em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2018.

12.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
Associação Comercial e Industrial de Famalicão
Associação Dar as Mãos
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Confraria Nossa Senhora da Conceição
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Missionários Combonianos
Orfeão Famalicense
UNICEF

12.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada, polo de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2016/2017:

Premiada: **Filipa Manuela da Silva Mendes**
Curso: Gestão

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em

2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2016/2017:

Prémio: Melhor Aluno do 1.º ano de Licenciatura em Estudos Portugueses e Espanhóis

Premiada: **Ana Catarina da Silva Gomes**

Ano letivo 2016/2017:

Prémio: Melhor Aluno Macaense
(Estudos Portugueses e Espanhóis)

Premiada: **Iok Teng Leong**

Ano letivo 2016/2017:

Prémio: Melhor Aluno de Mestrado
(Mestrado em Turismo – Administração e Gestão do Turismo)

Premiada: **Mónica da Silva e Silva**

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda. A sessão solene para entrega do prémio referente à edição de 2018 decorreu, no dia 12 de dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga.

Os premiados, em *ex-aequo*, foram o Doutor **Emanuel Chaves Pimenta Cabral Cameira**, com a obra intitulada “*A^o etc de Vítor Silva Tavares – uma narrativa histórico-sociológica*” e ao Doutor **José Carlos Duarte Rodrigues Avelãs Nunes** com a obra “*A Arquitectura dos Sanatórios em Portugal: 1850-1970*”.

12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por Associações, Escolas e outras Organizações, através da cedência do Auditório, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

Academia de Dança Gindança (Vila Nova de Famalicão)

ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Santo Tirso)

Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão)

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Vila Nova de Famalicão)
Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Famalicão
Rotary Clube de Vila Nova de Famalicão

12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2018 o acesso livre e gratuito às suas atividades, nomeadamente:

- Exposições realizadas no Centro Português do Surrealismo;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Carmina III;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com os Cupertino;
- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa;
- Acesso à Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Sessões de Cinema;
- Acesso gratuito à Internet, por *wireless*;
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **16.277 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

Comunicação e Divulgação

13

13.1- Suporte físico

- Realização e afixação de *outdoors* em pontos estratégicos da A3, A7, IC8 e concelho de Vila Nova de Famalicão, a anunciar a inauguração do Centro Português do Surrealismo e das exposições “O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian” e “Colecionar a Inquietação: núcleo surrealista da coleção M.M.G.”
- Edição do programa de atividades 2018/2019 do Serviço Educativo.
- Criação de um folheto mais detalhado (título, descrição e imagem de cada uma das oficinas) com o programa de atividades 2018/2019 do Serviço Educativo. Este folheto foi entregue fisicamente a todos os professores do Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão e foi enviado digitalmente a todos os contactos da base de dados do Serviço Educativo.
- Criação de material gráfico de divulgação dos serviços e das diversas atividades da Fundação Cupertino de Miranda (cartazes, convites, *flyers*, folhas de sala, etc.).
- Envio da programação mensal da FCM para a agenda cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Criação de material de *merchandising* para oferta (lápiz e caderno) e para venda (conjunto de canecas, lápis, esferográfica, caderno)
- No âmbito de investigação foram oferecidas várias edições da Fundação Cupertino de Miranda.

13.2- Suporte digital

- Realização de vídeos em direto relativos às seguintes atividades:
 - Concerto Cupertinoos - Igreja Matriz de Vila Nova de Famalicão, 10/02/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "CiclosdeMusicaePoesia2018" - 20/02/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "Salão Nobre do Museu dos Biscainhos" - 17/03/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "Quarteto de Cordas ARTAVE" - 27/03/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "Poesia com o convidado Álvaro Santos" - 27/03/2018;
 - Concerto Cupertinoos - Convento de Corpus Christi, 21/04/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "O trompete concertante" - 24/04/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "Poesia com a convidada Joana Matos frias" - 24/04/2018;
 - Concerto Cupertinoos - Igreja do Convento do Carmo, Vila do Conde, 26/05/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "Recital de Palhetas Duplas" - 29/05/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "Poesia com a convidada Vítor Ribeiro" - 29/05/2018;
 - Concerto Cupertinoos - Igreja (Beneditina) Nossa Sra. do Terço, Barcelos, 07/06/2018;

- Ciclos de Música e Poesia - "Música, O Concerto Barroco" - 26/06/2018;
 - Ciclos de Música e Poesia - "Poesia, convidada Lídia Dias" - 26/06/2018;
 - Concerto Cupertinoos - Mosteiro de Arouca, 13/07/2018;
 - FIPP - "1.º Concerto do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - Igreja de São Domingos, Guimarães, 06/09/2018;
 - FIPP - "2.º Concerto do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - Igreja de Jesus, Museu de Aveiro, 7 de setembro de 2018;
 - FIPP - "Seminário "O Barroco e a Polifonia em Portugal" - Sala do Capítulo de Santa Cruz, Coimbra, 08/09/2018;
 - FIPP - "3.º Concerto do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, 08/09/2018;
 - FIPP - "Visita Guiada à Igreja dos terceiros em Braga", 13/09/2018;
 - FIPP - "4.º Concerto do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - Igreja dos terceiros em Braga, 13/09/2018;
 - FIPP - "Leitura de "Amor de Perdição" por Luís Miguel Cintra" - Igreja de S. Lourenço (Grilos), Porto, 15/09/2018;
 - FIPP - "5.º Concerto do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - Igreja de S. Lourenço (Grilos), Porto, 15/09/2018;
 - FIPP - "Último Concerto do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa" - Igreja de S. Gonçalo, Amarante, 06/09/2018;
 - Carmina 3 - "Conversa com a realizadora Inês de Medeiros" conduzida por Ana Gabriela Macedo" - Pequeno Auditório na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, 27/09/2018;
 - Concerto Cupertinoos - Igreja de São Gonçalo, Amarante, 27/10/2018;
 - Concerto Cupertinoos - Igreja de Vairão, Vila do Conde, 17/11/2018;
 - Mário Cesariny - Encontros XII - espetáculo "Faz-me o favor...", 23/11/2018;
 - Mário Cesariny - Encontros XII - espetáculo "Poemanifesto 2.0.18", 24/11/2018;
 - Concerto de Natal Cupertinoos - Igreja Matriz de Oliveira do Bairro, 14/12/2018;
 - Concerto de Natal Cupertinoos - Igreja de Jesus, Museu de Aveiro, 15/12/2018.
- Realização de vídeos promocionais relativos às seguintes atividades:
 - CPS "Cartão Amigo do Centro Português do Surrealismo", 19/01/2018;
 - Objeto do Mês - Fevereiro "Minotauro", 08/02/2018;
 - CPS "Já somos 246 Amigos", 11/02/2018;
 - Serviço Educativo "Dia internacional do Livro Infantil", 03/04/2018;
 - Loja "Imans FCM", 05/04/2018;
 - FCM "Obras de reestruturação do edifício da Fundação Cupertino de Miranda", 19/04/2018;
 - Catálogo "O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian", 12/06/2018;

- Cupertinos "Dia Mundial da Música", 18/06/2018;
 - CPS "Cartão Amigo do Centro Português do Surrealismo", 22/06/2018;
 - Vídeo Cupertinos "Cupertinos | Pedro de Cristo (c.1550-1618) - Ave Maria a 8 vozes", 04/09/2018;
 - Livraria "Livro bilingue do VIII Festival Internacional de Polifonia Portuguesa", 05/09/2018;
 - Exposição "O surrealismo na coleção moderna da Fundação Calouste Gulbenkian", 03/10/2018;
 - Exposição "Inauguração da exposição Colecionar a Inquietação: núcleo surrealista da coleção M. M. G. " 19/10/2018;
 - Entrevista "Fundação Cupertino de Miranda - Testemunho do Arquiteto João Mendes Ribeiro"
 - Novo logótipo da Fundação Cupertino de Miranda
-
- Investimento na promoção paga da rede social Facebook para divulgação dos eventos: inauguração do Centro Português do Surrealismo com a exposição "O Surrealismo na Coleção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian", inauguração da exposição "Colecionar a Inquietação: núcleo surrealista da coleção M. M. G.", Carmina 3 e dos Mário Cesariny – Encontros XII.
 - Integração da programação do Serviço Educativo no Plano de Atividades da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
 - No âmbito da investigação foram cedidas reproduções digitais de obras do acervo museológico, acompanhadas das respetivas fichas técnicas e demais informações solicitadas.
 - Participação no movimento internacional #MuseumWeek com programação na página do Facebook desde os dias 23 a 29 de abril de 2018.
 - Criação de um perfil da Fundação Cupertino de Miranda na rede **Youtube** e **LinkedIn**.
 - Integração na rede Youtube dos vídeos de autoria externa:
 - 50 anos da Fundação Cupertino de Miranda - 1963 a 2013, da autoria de Eduardo Morais.
 - Inauguração do centro português do Surrealismo, da autoria de Pedro Cruz (Zoom Out).
 - Cupertinos | Pedro de Cristo (c.1550-1618) - Ave Maria a 8 vozes
 - Cupertinos - Manuel Cardoso: Requiem, Lamentations, Magnificat & Motets.

14.1- Protocolos de Mecenato Plurianuais

Perseguindo o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a FCM procurou envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato, plurianuais, tendo em vista a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

A Empresa-Mecenas, que se associa à FCM com a outorga desses protocolos, reconhece a importância de se criarem condições de acesso da população à Cultura, nomeadamente à Arte e à Literatura, e que as empresas reforçam o seu valor ao se associarem a projetos que estimulam o conhecimento da população em geral. Reconhecem, ainda, que a dinamização do Centro Português do Surrealismo irá contribuir para o objetivo-chave de transformar **Famalicão, o Centro Português do Surrealismo**, contribuindo para o incremento de uma nova dinâmica cultural na cidade, a qual criará atratividade de pessoas e turistas ao centro da cidade.

Em 2018, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, estão em vigor os seguintes Protocolos de Apoio Financeiro e de Mecenato, conforme foi referido no ponto 4.2:

Parceiro Principal: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Mecenas Principal: Fundação Millennium BCP

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
ENIF – Publicidade Exterior, Lda.
Porminho – Alimentação, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Vieira de Castro, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
FamalicãoCash – Comércio de Bebidas, Lda.
Sociedade de Construções António S. Couto, SA

14.2- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a dar continuidade ao projeto de âmbito social relacionado com a luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo

agravamento deste drama da sociedade atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado português e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias se assiste, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é aplicada na luta contra a toxicod dependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicod dependentes, credíveis e sem fins lucrativos. A Fundação Cupertino de Miranda tem privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem vindo a dar o seu apoio.

Assinalam-se os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2018, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo
Aires Pinto Belinha
Ana Cristina Andrade Barros
António Eduardo Fernandes Alves
António Silva Ferreira
Armando Correia Melo
Cândida Manuela S.V. Moura Cunha Nicolau
Custódio Manuel Fialhos Carretas
Ernestina Fátima Vieira Pinto
Fernando Ferreira Casal dos Santos
Helena Cristina F. Pinheiro da Silva
João Arnaldo Osório Rebelo Silva
João Maria Teixeira
João Mendes da Silva
José Álvaro Pereira de Almeida
José João Pereira Peixoto
José Maria Carvalho Furtado
José Pais da Rocha e Melo
Lino Augusto dos Santos Solposto
Luís Carlos Morais de Carvalho Correia
Maria Ana V. T. Avides Moreira
Maria da Conceição Lucas Martins
Maria de Fátima C. M. Durão Castilho de Abreu
Maria de Fátima Costa Machado
Maria Filomena Guedes Paixão Machado

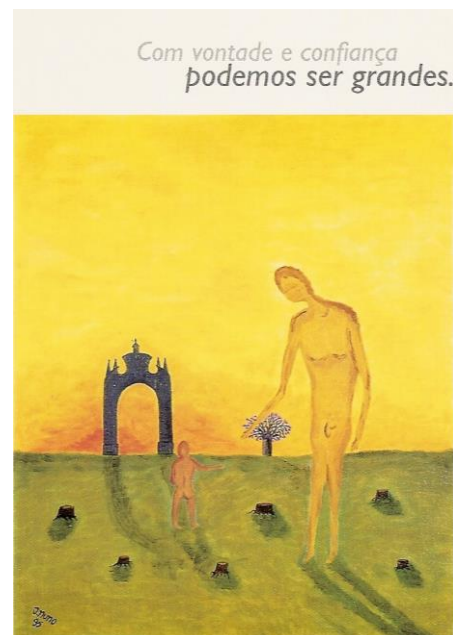


Imagem: frente do cartão para angariação de donativos.

Norberto Alves Monteiro Oliveira
Olímpia Queirós Ferreira Pinto
Rui Bastos Viana

14.3- Apoios financeiros, doações e donativos recebidos

Ao longo do ano 2018 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu de pessoas singulares e coletivas donativos monetários e em espécie destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem uma vez mais se agradece, que a seguir se relacionam.

14.3.1- Apoios financeiros

- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: apoio financeiro à atividade da FCM.
- Direção-Geral das Artes: apoio financeiro à realização do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa.
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional: apoio financeiro à realização de um estágio profissional.
- Ocidental Seguros: apoio financeiro à atividade da FCM.

14.3.2- Doações

Doação de um núcleo de obras de arte pelos herdeiros de Carlos Eurico da Costa (ver ponto 5.2.2).

Oferta de duas fotografias da autoria de Fernando Lemos, pelo autor (ver ponto 5.2.2.).

Registo da oferta de uma obra de arte por um particular.

14.3.3- Donativos

No exercício de 2018 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre Augusto Morais Guedes de Magalhães
Carlos Alberto Silva Sequeira
João António Cupertino de Miranda Meireles
Maria da Luz Gago Belo Albuquerque

Formação Profissional

15

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2018, é constituído por dez trabalhadores (média anual de trabalhadores: onze). Ao longo do ano 2018, foram disponibilizadas as seguintes Ações de Formação:

- Curso de Formação sobre “**Acolhimento e fidelização de públicos**”, promovida pela Acesso Cultural, o qual decorreu na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia, em Vila Nova de Gaia, no dia 5 de março, durante todo o dia.
Participantes: Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro.

- Sessão de Esclarecimento “**Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados**”, organizado por SEGI *Engineering Consulting*, decorreu na Fábrica de Santo Tirso, em Santo Tirso, no dia 15 de março, durante a manhã.
Participantes: Cidália Fernandes e Marlene Oliveira.

- Conferência “**Proteção de Dados: Impacto das Novas Obrigações**”, organizado pela ACIF- Associação Comercial e Industrial de Famalicão, o qual decorreu no Pequeno Auditório da Casa das Artes, em Vila nova de Famalicão, no dia 11 de abril, durante a tarde.
Participantes: Cidália Fernandes e Duarte Salgado.

- XII Encontro de CTDI subordinado ao tema «**BIG DATA: as novas fontes de informação e do conhecimento**» promovido pelo ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, o qual decorreu no dia 20 de abril, durante todo o dia, no ISCAP, no Porto.
Participante: Catarina Mendo.

- Ação de Divulgação sobre “**Marketing nos museus – aspetos práticos**”, promovida pela Direção-Geral do Património Cultural, a qual decorreu no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, no dia 4 de junho, durante toda a tarde.
Participantes: Armandina Silva, Marlene Oliveira e Eduarda Alves.

- Ação de Formação subordinada ao tema “**Conservação Preventiva**”, promovida pela Rede Portuguesa de Museus, a qual decorreu no Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado, em Lisboa, nos dias 23, 24, 25 e 26 de outubro, durante todo o dia.
Participante: Olívia Ribeiro.

- Ação de Formação subordinada ao tema “**Direito de Autor e Domínio Público**”, promovida pela Associação Acesso à Cultura, a qual decorreu na Galeria da Biodiversidade – Centro Ciência Viva, do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, no Porto, no dia 4 de novembro, durante todo o dia.

Participantes: Armandina Silva, Cidália Fernandes e Marlene Oliveira.

- Ação de Formação subordinada ao tema “**Educação e Serviços Educativos em Museus**”, promovida pela Rede Portuguesa de Museus, a qual decorreu no Museu Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante, nos dias 27, 28, 29 e 30 de novembro, durante todo o dia.

Participante: Joana Rosa de Sousa.

- Congresso subordinado ao tema “**Ciência, Cultura e Turismo Sustentável**”, o qual decorreu na Academia das Ciências de Lisboa, em Lisboa, nos dias 26 e 27 de novembro, durante todo o dia.

Participantes: Armandina Silva e Catarina Mendo.

- Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) Profissional na saída de **Técnico/a de Museografia e Gestão do Património (nível 4)**, promovido pelo Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão, o qual decorreu no Museu Bernardino Machado de 4 de junho a 17 de dezembro de 2018.

Participante: Joana Rosa de Sousa

16.1- Obras de Remodelação do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda

Tendo por objetivo a diversificação das suas fontes de receitas, tirando o máximo proveito dos seus recursos disponíveis, a Fundação Cupertino de Miranda procurou encontrar uma solução para potenciar as áreas do seu Edifício-Sede reorganizando os espaços interiores para aí instalar o **Centro Português do Surrealismo (CPS)** e a **Torre Literária**, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país. O projeto arquitetónico desta remodelação esteve a cargo do Arq. João Mendes Ribeiro.

Para a instalação do **Centro Português do Surrealismo** a Fundação Cupertino de Miranda prevê investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e gastos de funcionamento do CPS. Com este projeto pretende-se dar a conhecer o importante acervo surrealista que a FCM detém e seus autores; e incluir a cidade de Vila Nova de Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade.



Imagens: Pormenores de algumas áreas em remodelação. Imagem à esquerda: Novo espaço do Serviço Educativo. Imagem à direita: Centro Português do Surrealismo.

As obras de empreitada, a cargo da Construtora Secular, SA, iniciaram-se no dia 3 de janeiro de 2018 sendo que a maioria do Edifício-Sede da Fundação Cupertino de Miranda esteve encerrada ao público – Museu, Auditório, Pequeno Auditório, Livraria e Serviço Educativo; apenas a Biblioteca se manteve em funcionamento, apesar dos constrangimentos que as demolições e obras acarretam. Com a presença do Presidente da República Portuguesa, Ministro da Cultura e outras individualidades e organismos, no dia 1 de junho de 2018, o Centro Português do Surrealismo (novo espaço, situado ao nível do 1.º andar) abriu as suas portas ao público, bem como o Auditório (entretanto reabilitado), Pequeno Auditório e Livraria (com área ampliada). O

Serviço Educativo abriu as suas portas no dia 24 de outubro de 2018, com um novo espaço, situado no rés-do-chão e com acesso direto para a Praça D. Maria II. O grosso dos trabalhos de empreitada foi dado por concluído, no final de dezembro de 2018, restando apenas trabalhos especializados e de pormenor que estão a ser executados de acordo com as necessidades específicas de cada uma das novas instalações e atividades programáticas. O maior foco dos trabalhos especializados centra-se na instalação dos equipamentos multimédia e dos conteúdos programáticos.

Este investimento possibilitará à FCM uma melhoria significativa na sua programação, com um aumento da área expositiva, novos conteúdos e a instituição de novas práticas de mobilidade de arte, com vista a promover itinerâncias com outras instituições nacionais e internacionais. Para além do investimento no incremento na quantidade e qualidade das exposições da FCM, o reforço no tratamento do acervo documental de Mário Cesariny e de Artur Cruzeiro Seixas reforçará a natureza investigacional do CPS. Com a digitalização de documentos únicos, doados por estes artistas (textos, cartas, intervenções em livros, etc.), os conteúdos tratados ficarão facilmente disponíveis para a consulta por parte de investigadores, estudantes e público em geral. As parcerias com universidades do Porto, Ilhas Baleares e outras entidades permitirão potenciar ainda mais o estudo e divulgação do Surrealismo, em Portugal. Com a divulgação crescente do Surrealismo através da programação do Museu e das plataformas digitais permitirá aumentar significativamente o fluxo de visitantes e consumidores de cultura.

A **Torre Literária** – com inauguração prevista para 2019 ou início de 2020 – visa proporcionar uma experiência única que permita ter uma visão global sobre a literatura portuguesa. Este projeto assenta no «Cânone» de literatura portuguesa, um projeto coordenado por Professor Doutor António M. Feijó, Professor Doutor Miguel Tamen e Professor Doutor João Figueiredo e que conta com a participação de mais de 30 especialistas. A FCM reabilitou a sua torre e está a equipá-la de forma a criar novas experiências educativas e sociais aos visitantes. A Torre Literária, para além de divulgar a literatura portuguesa aos portugueses e turistas que a visitem, terá também uma articulação estreita com as escolas como parceiros-chave no ensino e divulgação de literatura. De forma concertada com as escolas, serão criados planos de ações organizadas e sistemáticas que incentivem as crianças à leitura, através de novas formas de aprender, tornando a aprendizagem estimulante. Estes planos permitirão reinventar o espaço e a experiência escolar.

Com a criação destes dois projetos, únicos no panorama cultural, a FCM estima contribuir para o incremento de uma nova dinâmica cultural e atratividade na cidade, nomeadamente, trazendo turistas e visitantes ao centro citadino.

16.2 - Investimento em Imóvel no Porto – “Casa Rosa Boutique Hotel”

Em 2018 finalizaram-se as obras de reabilitação do imóvel, adquirido em janeiro de 2016, situado na baixa portuense, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. O imóvel localiza-se próximo ao Mercado do Bolhão e da Praça dos Poveiros, tratando-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do Arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício que ainda mantém grande parte das componentes de origem. O projeto de arquitetura para a reabilitação do edifício foi da autoria do Arq. Nuno Graça Moura e a obra esteve a cargo da Construtora Secular, vencedora do concurso de empreitada.

Com o objetivo de diversificar as suas fontes de financiamento, a FCM instalou neste imóvel um Boutique Hotel, a «Casa Rosa», que deu início à sua atividade em agosto de 2018, após a conclusão das obras de reabilitação e a obtenção da licença de utilização do edifício. A Casa Rosa tem vindo a operar desde então no mercado do turismo, prevendo-se que a rentabilização do capital investido seja uma forte contribuição para a sustentabilidade da FCM a médio prazo.



Imagem: Casa Rosa – Boutique Hotel. Mais imagens em: www.acasarosa.pt

Para a gestão deste espaço, foi constituída uma empresa veículo, a «Incredible Place, Unipessoal, Lda.», cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.

16.3- Realização de estágios

No ano de 2018 proporcionaram-se a realização dos seguintes Estágios:

- **Museu:** iniciou-se a 1 de junho de 2018 um Estágio Profissional, remunerado, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, o qual foi subsidiado em cerca de 70% do valor total. O estágio tem a duração de nove meses e conclui-se a 28 de fevereiro de 2019. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira

Estagiária: Eduarda Alves

Atividade Económica e Financeira

17

O exercício económico de 2018 registou fundamentalmente três marcos importantes na vida da Fundação Cupertino de Miranda: (1) a obra de remodelação do Edifício-Sede, (2) a inauguração do Centro Português do Surrealismo, com um novo espaço expositivo, e (3) o cimentar da diversificação das fontes de receita, nomeadamente com o forte contributo do Mecenato e com a abertura da Casa Rosa – Boutique Hotel. Associados a todas estas ações foram registados significativos investimentos económico-financeiros doravante apresentados, que representam o sacrifício presente para cumprirmos o objetivo de construir um futuro com uma fundação sustentável e de reconhecido mérito.

No contexto deste momento de viragem, ao nível das atividades destacamos a inauguração do Centro Português do Surrealismo, a entrada em funcionamento da Casa Rosa – Boutique Hotel e o lançamento a nível mundial, pela Hyperion, do primeiro CD dos Cupertino; bem como a execução do Plano de Atividades previsto para este exercício, como é relatado ao longo do Relatório de Atividades e Contas.

Não obstante a forte atividade registada, a realização das obras de remodelação do Edifício-Sede – que implicou um investimento de valor bastante significativo – levaram a que grande parte do edifício estivesse encerrado ao público (Museu, Auditório, Pequeno Auditório, Livraria e Serviço Educativo), o que reduziu o número de visitantes, as vendas na livraria e de cedências remuneradas do auditório e outros espaços. O impacto nestes resultados da FCM foi de natureza conjuntural pelo que, com o incremento do potencial dos espaços intervencionados, a tendência de crescimento dos últimos anos será recuperada e será mais sustentável.

Ao nível económico-financeiro, este é um ano onde se regista o crescimento em importantes rubricas de receitas correntes da FCM. Os ganhos provenientes de mecenato, donativos e subsídios à exploração, num total de 232.789,51 Euros, representam um crescimento de 97% face ao ano anterior. Este aumento é justificado fundamentalmente pelos subsídios à exploração recebidos do Município de Vila Nova de Famalicão, da Direção-Geral das Artes e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, assim como dos protocolos plurianuais de mecenato e de donativos de particulares. As receitas provenientes do arrendamento de imóveis (166.919,20 Euros) cresceram 26% face ao seu período homólogo, representando um importante incremento nos ganhos correntes da FCM. O volume de negócios (vendas e prestações de serviços) totalizam 28.151,38 Euros, representando um decréscimo de 11%, relativamente a 2017. Esta variação é explicada, fundamentalmente, pelo facto do auditório, pequeno auditório e livraria terem estado encerrados ao público nos primeiros cinco meses do ano, como referimos anteriormente.

Os rendimentos globais neste exercício económico totalizam **687.013,10 Euros**, refletindo um crescimento de 14% face ao ano transato (602.733,08 Euros).

Por sua vez, o total dos gastos globais atingiram **1.099.225,91 Euros**, refletem um aumento de 48% face ao período homólogo (740.641,91Euros). Este aumento é explicado pela variação ocorrida nas rubricas de programação artística, resultante da abertura ao público do Centro Português do Surrealismo e do reforço de programação), fornecimentos e serviços externos (nomeadamente, em despesas de comunicação e divulgação, uma nova rubrica) e em outros gastos e perdas. Na sequência da flutuação de valores nos mercados financeiros, com impactos diretos na nossa carteira (principalmente em dezembro), registaram-se perdas potenciais na carteira de ativos financeiros (perdas por redução de justo valor em investimentos financeiros: 347.550,17€), sendo este o maior contributo para o incremento verificado nos gastos globais. Entretanto, foram tomadas medidas no sentido de se reduzir a exposição da carteira aos mercados com maior potencial de volatilidade registando-se uma retoma de valor já em janeiro de 2019.

Os resultados antes de impostos ascenderam a **-412.212,81 Euros**, o que originou um resultado líquido do exercício de igual valor.

Passamos a apresentar a repartição por atividades em termos de rendimentos e respetivos gastos:

	rendimentos		gastos	
	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro
Atividades do CPS e Museu	189.250,00	95.300,00	236.343,47	219.677,63
Atividades de Biblioteca	-	-	34.388,54	32.411,65
Atividades de Musica	44.512,66	18.500,00	69.663,17	54.355,06
Atividades Loja / Livraria	8.180,38	9.808,27	9.331,84	41.604,91
Atividades de Ação Social	1.472,08	1.532,00	28.985,74	29.408,79
Restantes atividades (comuns a todos sectores); inclui ganhos/perdas em ativos financeiros e amortizações exercício.	443.597,98	477.592,81	720.513,15	363.183,87
	687.013,10	602.733,08	1.099.225,91	740.641,91

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Varição Euro	Varição %
Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Rendimentos				
<> Vendas e Prestações Serviços	1.471,00	3.160,96	(1.689,96)	(53%)
<> Subsídios e outros apoios	16.054,77	21.232,00	(5.177,23)	(24%)
<> Ganhos ao justo valor em Investimentos Financeiros	180.562,55	225.215,24	(44.652,69)	(20%)
<> Rendas	166.919,20	131.994,20	34.925,00	26%
<> Rendimentos Incredible Place, Unipessoal, Lda	5.738,06	-	5.738,06	-
<> Reversões	2.000,00	-	2.000,00	-
<> Outros rendimentos e ganhos	3.579,17	3.406,11	173,06	5%
<> De aplicações de financiamento obtidos	67.273,23	92.584,30	(25.311,07)	(27%)
	443.597,98	477.592,81	(33.994,83)	(7%)

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Varição Euro	Varição %
Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Gastos				
<> Fornecimentos e serviços externos	107.506,85	58.569,25	48.937,60	84%
<> Gastos com o pessoal	120.262,61	117.053,34	3.209,27	3%
<> Gastos depreciações e amortizações	70.266,08	69.195,56	1.070,52	2%
<> Perdas por redução justo valor em investimentos financeiros	347.550,17	91.813,46	255.736,71	279%
<> Gastos com imóveis arrendados	6.647,99	5.986,56	661,43	11%
<> Gastos Incredible Place, Unipessoal, Lda	41.327,26	4.575,51	36.751,75	803%
<> De aplicações de financiamento obtidos	10.000,00	-	10.000,00	-
<> Outros	16.952,19	15.990,19	962,00	6%
	720.513,15	363.183,87	357.329,28	98%

O Público (visitantes ou assistentes) por valências foi de:

	Nº de visitantes	Nº de visitantes
Atividades Culturais	2018	2017
- Museu (acesso gratuito)	4.757	11.182
- Auditório (acesso gratuito)	3.527	5.046
- Biblioteca (acesso gratuito)	4.740	4.775
- Capella Musical CM (acesso gratuito)	3.253	3.227
	16.277	24.230

A diminuição registada no número de visitantes ao Museu e públicos do Auditório é uma consequência direta das obras de reabilitação dos espaços – ambos os equipamentos estiveram fechados ao público entre janeiro e maio, como já se referiu. A Biblioteca, apesar de ter assegurado o seu normal funcionamento regista um decréscimo de 0,8% face ao ano anterior. Contudo o decréscimo é residual num ano que contou com as perturbações do período de obras. Estamos confiantes que em 2019 reforçemos o nosso impacto junto dos públicos da FCM, aumentando-o face aos dados históricos. E que, a médio prazo, possamos atingir as 50.000 pessoas. O nosso objetivo a longo prazo são as 100.000 pessoas. Estamos a trabalhar neste sentido.

Os capitais próprios em 1 de janeiro de 2018 ascendiam a **16.096.846,48** Euros. Após o resultado líquido de 2018, registam o valor de **15.685.133,67** Euros.

O ativo apresentou um aumento de **769.810,76 Euros**, maioritariamente relacionado com as rubricas de ativos fixos tangíveis e investimentos financeiros.

Relativamente ao passivo da fundação, a variação de **1.181.523,57** Euros, sendo explicada por financiamentos obtidos para a realização da obra de remodelação do Edifício-Sede e de outros passivos correntes.

Perspetivas futuras

Esperamos que o futuro da Fundação Cupertino de Miranda se centre na concretização dos seus objetivos chave de aumento da sustentabilidade e do reconhecimento da instituição. Neste sentido, prevemos a manutenção do quadro base de atividades que constitui a área de atuação da Fundação, procurando impactar positivamente a tendência de crescimento. Os investimentos e o espírito de mudança registados ao longo de 2018 criam os alicerces necessários para o futuro de médio e longo prazo, sendo essencial referir que a transformação das estruturas de receita e de custo, baseadas no Centro Português do Surrealismo, na Casa Rosa – Boutique Hotel e na Torre Literária, a inaugurar proximamente, será a maior contribuição para a sustentabilidade económico-financeira.

Apesar de uma expectativa muito positiva em relação ao futuro da Fundação Cupertino de Miranda, as nossas análises e decisões partem de um princípio de prudência em relação ao comportamento das variáveis chave para o sucesso.

Trabalhamos para que no futuro a Fundação Cupertino de Miranda se centre nos seus objetivos chave de aumento da sustentabilidade, na promoção e divulgação das atividades culturais concretizando os objetivos sociais.

Gestão do risco

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um ou mais clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores, relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com a Fundação no âmbito da sua atividade. O acompanhamento do perfil de risco de crédito da Fundação, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente.

No que respeita ao risco de liquidez, advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da Fundação, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. Mantemos um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face as necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes à sua cobertura.

Balanço,
Demonstração de Resultados,
Demonstração de Fluxos de Caixa,
Demonstração dos Fluxos Patrimoniais e
Anexo às Demonstrações Financeiras¹

Período findo em 31 de dezembro de 2018

¹ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade «GRUPO Q, Unipessoal, Lda.», representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

18.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	98
18.2- Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	99
18.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	100
18.4- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017	101
18.5- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018	101
18.6- Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018	101
1- Nota introdutória	101
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	102
3- Principais políticas contabilísticas	102
4- Caixa e depósitos bancários	106
5- Bens do património histórico, artístico e cultural	107
6- Ativos fixos tangíveis	107
7- Ativos intangíveis	108
8- Investimentos financeiros e outros ativos financeiros	108
9- Outros créditos e ativos não correntes	109
10- Inventários	109
11- Créditos a receber	110
12- Estado e outros entes públicos	110
13- Diferimentos	110
14- Caixa e depósitos bancários	111
15- Fundos patrimoniais	111
16- Provisões	111
17- Financiamentos obtidos	111
18- Fornecedores	112
19- Outros passivos correntes	112
20- Vendas e serviços prestados	112
21- Subsídios, doações e legados à exploração	113
22- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113
23- Fornecimentos e serviços externos	113
24- Gastos com o pessoal	114
25- Outros rendimentos	115
26- Outros gastos	115
27- Resultados financeiros	115
28- Imposto sobre o rendimento do período	115
29- Eventos subsequentes	116
30- Ativos contingentes e passivos contingentes	116
31- Outras informações relevantes	116
32- Data de autorização para emissão	117
33- Divulgações exigidas por diplomas legais	117

18.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2018	31-dez-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	5.124.586,38	3.557.976,17
Bens do património histórico e cultural	5	7.876.077,37	7.786.401,14
Ativos intangíveis	7	5.040,42	26.321,27
Investimentos financeiros	8	1.911.397,51	1.814.223,90
Outros créditos e ativos não correntes	9	563.401,40	1.182.691,76
		<u>15.480.503,08</u>	<u>14.367.614,24</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	546.068,52	538.402,82
Créditos a receber	11	116.260,59	71.834,83
Diferimentos	13	5.638,94	6.853,22
Caixa e depósitos bancários	14	902.898,38	1.296.853,64
		<u>1.570.866,43</u>	<u>1.913.944,51</u>
Total do ativo		<u>17.051.369,51</u>	<u>16.281.558,75</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.358.242,93	3.358.242,93
Resultados transitados		4.533.719,79	4.671.628,62
Excedentes de revalorização		4.352.879,36	4.352.879,36
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		3.852.504,40	3.852.004,40
		<u>16.097.346,48</u>	<u>16.234.755,31</u>
Resultado líquido do período		(412.212,81)	(137.908,83)
Total dos fundos patrimoniais	15	<u>15.685.133,67</u>	<u>16.096.846,48</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	-	2.000,00
Financiamentos obtidos	17	581.785,96	-
		<u>581.785,96</u>	<u>2.000,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	13.749,33	65.945,12
Estado e outros entes públicos	12	8.809,39	9.399,59
Diferimentos	13	19.927,61	12.478,81
Outros passivos correntes	19	741.963,55	94.888,75
		<u>784.449,88</u>	<u>182.712,27</u>
Total do passivo		<u>1.366.235,84</u>	<u>184.712,27</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>17.051.369,51</u>	<u>16.281.558,75</u>

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPO Q
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

18.2- Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2018	31-dez-2017
Vendas e serviços prestados	20	28.151,38	31.519,23
Subsídios, doações e legados à exploração	21	232.789,51	118.014,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	(35.589,20)	(4.575,51)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(3.378,77)	(3.688,79)
Fornecimentos e serviços externos	23	(336.726,70)	(287.742,95)
Gastos com o pessoal	24	(237.391,01)	(232.240,10)
Provisões (aumentos/reduções)	31	2.000,00	-
Aumentos/reduções de justo valor	8	(166.987,62)	131.994,53
Outro rendimentos	25	170.498,37	136.807,56
Outros gastos	26	(52.585,92)	(51.385,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(399.219,96)	(161.297,57)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31	(70.266,08)	(69.195,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(469.486,04)	(230.493,13)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	67.273,23	92.584,30
Juros e gastos similares suportados	27	(10.000,00)	-
Resultado antes de impostos		(412.212,81)	(137.908,83)
Imposto sobre o rendimento do período	28	-	-
Resultado líquido do período		(412.212,81)	(137.908,83)

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

18.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	171.114,90	172.404,28
Pagamentos de subsídios	20.715,78	21.880,72
Pagamentos de apoios	8.181,75	17.465,20
Pagamentos a fornecedores	380.148,39	223.430,37
Pagamentos ao pessoal	235.059,61	233.357,34
Caixa aplicada nas operações	(472.990,63)	(323.729,35)
Outros recebimentos/pagamentos	(4.901,53)	(181.561,86)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(477.892,16)	(505.291,21)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	1.035.086,14	180.072,19
Ativos intangíveis	1.314,10	1.242,61
Investimentos financeiros	497.602,94	558.575,90
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	961.050,32	61.478,77
Juros e rendimentos similares	75.103,80	87.356,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(497.849,06)	(591.055,85)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	581.785,96	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	581.785,96	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(393.955,26)	(1.096.347,06)
Efeito das diferenças de câmbio	(46,21)	(5,41)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.296.853,64	2.393.200,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	902.898,38	1.296.853,64

A Administração EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

18.4- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1	3.358.242,93	5.261.321,43	4.352.879,36	3.852.004,40	(589.692,81)	16.234.755,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do RLE			(589.692,81)			589.692,81	-
	2		(589.692,81)			589.692,81	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(137.908,83)	(137.908,83)
	5						
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	6=1+2+3+5	3.358.242,93	4.671.628,62	4.352.879,36	3.852.004,40	(137.908,83)	16.096.846,48

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

18.5- Demonstração dos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	6	3.358.242,93	4.671.628,62	4.352.879,36	3.852.004,40	(137.908,83)	16.096.846,48
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE			(137.908,83)			137.908,83	-
	7		(137.908,83)			137.908,83	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(412.212,81)	(412.212,81)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados					500,00		500,00
	10				500,00		500,00
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	6+7+8+10	3.358.242,93	4.533.719,79	4.352.879,36	3.852.504,40	(412.212,81)	15.685.133,67

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

18.6- Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018.

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 1963, pela Entidade Administrativa Competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963.

Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.cupertino.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e Pessoa Coletiva n.º 500 832 404. A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social; tem como CAE principal o 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme despacho da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, datado de 14 de março de 2016, publicado no Diário da República, II.ª série, n.º 63, de 31 de março (pág. 10893). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, reportando os seus efeitos a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de

interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural, e, acessoriamente de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<u>Rubrica do ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil</u>
Edifícios e Outras Construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento Básico	16,66
Equipamento de Transporte	25
Ferramentas e Utensílios	25
Equipamento Administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou, “Outros gastos”.

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.2.3- Bens do Património Histórico e Cultural

Os bens do Património Histórico e Cultural são mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza. Relativamente à mensuração subsequente, nas ESNL existem para Bens do Património Histórico e Cultural atribuídos a título gratuito em que o custo pode ser desconhecido. Neste caso, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

O custo de um item de Bens do Património Histórico e Cultural compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos;
- b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e
- c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauro do local no qual este está localizado, em cuja obrigação uma entidade incorre seja quando o item é adquirido seja como consequência de ter usado o item durante um determinado período para finalidades diferentes da produção de inventários durante esse período.

Exemplos de dispêndios que não fazem parte do custo de um item do Bens do Património Histórico e Cultural são:

- a) Custos de abertura de novas instalações;
- b) Custos de introdução de um novo produto ou serviço (incluindo custos de publicidade ou atividades promocionais);
- c) Custos de condução do negócio numa nova localização ou com uma nova classe de clientes (incluindo custos de formação de pessoal); e
- d) Custos de administração e outros custos gerais.

A FCM aplica o modelo de custo. No modelo do custo, após o reconhecimento como um ativo, um item dos Bens do Património Histórico e Cultural deve ser mensurado pelo seu custo menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4- Investimentos financeiros

Os “Investimentos financeiros e Outros ativos financeiros” encontram-se valorizados ao valor de cotação a 31 de dezembro de 2018. Os valores de perdas e ganhos potenciais são registados na rubrica de “Aumentos / Reduções de justo valor”. As perdas e ganhos reais ocorridos no exercício são registados nas rubricas de “Outros rendimentos” e “Outros gastos”. O investimento em Subsidiárias é feito através da aplicação do Método de equivalência patrimonial

3.2.5- Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa), a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.6- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.7- Inventários

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável das mesmas.

As perdas previstas na realização dos inventários são reconhecidas como gasto quando estimadas.

3.2.8- Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.9- Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, caso os hajam.

3.2.10- Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.11- Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica da demonstração de resultados “Subsídios, doações e legados à exploração” no momento do recebimento.

3.2.12- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FCM e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.2.13- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de “Acréscimos e diferimentos”.

3.2.14- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos que venham a ser necessários para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.15- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.16- Impostos sobre o rendimento

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O imposto sobre o rendimento sujeito é tributado segundo as regras do regime geral de IRC, pelo que contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.17- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Juízos de valor

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data das demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 14.

5- Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

<i>Valores brutos</i>	Biblioteca Euro	Museu Euro	Torre Literária Euro	Total Euro
31 de dezembro de 2017	1.296.141,59	6.485.759,55	4.500,00	7.786.401,14
Aquisições	1.166,42	88.009,81	-	89.176,23
Doações/ Legados:				
Doação "acervo artístico"	-	500,00	-	500,00
31 de dezembro de 2018	1.297.308,01	6.574.269,36	4.500,00	7.876.077,37

O incremento patrimonial em "aquisições" deve-se, fundamentalmente, à compra de um núcleo obras de arte (pinturas e fotografias) a Fernando Lemos que vêm complementar o já existente na FCM sobre este autor.

Doações e Legados: registou-se uma doação de 500,00€ de acervo artístico para o Museu.

Tendo por base os valores de mercado das obras de património histórico, artístico e cultural, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

6- Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

<i>Valores brutos</i>	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
31 de dezembro de 2016	5.102.417,00	166.896,47	98.612,78	278.076,66	21.564,37	566.916,54	6.234.483,82
Aquisições	-	-	-	5.863,41	873,30	102.600,85	109.337,56
31 de dezembro de 2017	5.102.417,00	166.896,47	98.612,78	283.940,07	22.437,67	669.517,39	6.343.821,38
<i>Amortizações acumuladas</i>							
31 de dezembro de 2016	2.165.399,26	162.160,20	98.612,78	270.037,34	21.057,41	-	2.717.266,99
Dep. do período	61.163,26	1.087,78	-	5.924,45	402,73	-	68.578,22
31 de dezembro de 2017	2.226.562,52	163.247,98	98.612,78	275.961,79	21.460,14	-	2.785.845,21
<i>Valores líquidos</i>							
31 de dezembro de 2016	2.937.017,74	4.736,27	-	8.039,32	506,96	566.916,54	3.517.216,83
31 de dezembro de 2017	2.875.854,48	3.648,49	-	7.978,28	977,53	669.517,39	3.557.976,17

<i>Valores brutos</i>	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
31 de dezembro de 2017	5.102.417,00	166.896,47	98.612,78	283.940,07	22.437,67	669.517,39	6.343.821,38
Aquisições	-	-	-	3.430,47	-	1.632.990,87	1.636.421,34
Transferências	2.193.856,89	-	-	-	-	(2.193.856,89)	-
31 de dezembro de 2018	7.296.273,89	166.896,47	98.612,78	287.370,54	22.437,67	108.651,37	7.980.242,72
<i>Amortizações acumuladas</i>							
31 de dezembro de 2017	2.226.562,52	163.247,98	98.612,78	275.961,79	21.460,14	-	2.785.845,21
Dep. do período	64.713,64	1.087,78	-	3.698,72	310,99	-	69.811,13
31 de dezembro de 2018	2.291.276,16	164.335,76	98.612,78	279.660,51	21.771,13	-	2.855.656,34
<i>Valores líquidos</i>							
31 de dezembro de 2017	2.875.854,48	3.648,49	-	7.978,28	977,53	669.517,39	3.557.976,17
31 de dezembro de 2018	5.004.997,73	2.560,71	-	7.710,03	666,54	108.651,37	5.124.586,38

As principais aquisições realizadas no período dizem respeito à "Obra de remodelação do Edifício-Sede" que decorreu, fundamentalmente, durante 2018, bem como à aquisição de equipamento informático e digital para o Centro Português do Surrealismo.

7- Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Ativos intangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2016	28.802,65	3.673,34	-	32.475,99
Aquisições	-	1.242,61	22.140,00	23.382,61
31 de dezembro de 2017	28.802,65	4.915,95	22.140,00	55.858,60
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2016	28.552,65	367,34	-	28.919,99
Dep. do período	250,00	367,34	-	617,34
31 de dezembro de 2017	28.802,65	734,68	-	29.537,33
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2016	250,00	3.306,00	-	3.556,00
31 de dezembro de 2017	-	4.181,27	22.140,00	26.321,27

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Ativos intangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2017	28.802,65	4.915,95	22.140,00	55.858,60
Aquisições	-	1.314,10	-	1.314,10
Transferências	-	-	22.140,00	22.140,00
31 de dezembro de 2018	28.802,65	6.230,05	-	35.032,70
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2017	28.802,65	734,68	-	29.537,33
Dep. do período	-	454,95	-	454,95
31 de dezembro de 2018	28.802,65	1.189,63	-	29.992,28
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2017	-	4.181,27	22.140,00	26.321,27
31 de dezembro de 2018	-	5.040,42	-	5.040,42

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: “Fundação Cupertino de Miranda”, “Centro Português do Surrealismo”, “Centro de Estudos do Surrealismo”, “Centro Português de Estudos do Surrealismo”, “Cupertinos” e “Torre Literária”. Por serem marcas desenvolvidas internamente, as mesmas não integram o ativo da FCM.

8- Investimentos financeiros e outros ativos financeiros

As contas indicam aplicações desta natureza que, por via das mais-valias geradas, financiam as atividades da FCM, com prazos superiores a um ano, a maioria das vezes subordinadas às cotações de mercado:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de janeiro	45.755,28	50.330,79	(4.575,51)	(9%)
Aplicação MEP	(35.589,20)	(4.575,51)	(31.013,69)	678%
Alienações/ regul. no período	330,79	-	330,79	-
Saldo a 31 de dezembro	9.835,29	45.755,28	(35.919,99)	(79%)

O valor apresentado refere-se à participação de 100% do capital social da empresa Incredible Place Unipessoal, Lda, no montante de 50.000,00€. A Incredible Place Unipessoal, Lda está a exercer a atividade de Alojamento Local, tendo começado a sua atividade em agosto de 2018. Pelo MEP (Método de Equivalência Patrimonial) a Incredible Place, Unipessoal Lda registou em 2018 uma variação de -35.589,20€, enquanto que no ano de 2017 apresentou uma variação de -4.575,51€.

Movimentos ocorridos na rubrica de Outros Investimentos financeiros:

Entidades	Saldo Inicial	Aumentos / Transferências	Resgate	Valorização		Desvalorização		Sd Final	Movimentos Exercício (SF-SI)
				Ganhos	Reduções	Reposições (desc. cotação)	Provisões (desc. cotação)		
BCP "Obrigações"	1.080.535,00	-552.735,00	0,00	0,00	0,00	18.800,00	7.925,00	501.075,00	-579.460,00
BCP Invest - Certificados	686.977,35	0,00	0,00	70.341,51	58.123,79	115.045,78	99.091,99	601.304,88	-85.672,47
BPI	0,00	552.735,00	0,00	0,00	0,00	14.135,00	0,00	538.600,00	538.600,00
Fundo de Compensação	956,27	264,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.220,82	264,55
BIG Fundos	0,00	497.602,94	197.786,27	37.266,56	14.830,69	27.505,64	65.046,76	259.361,52	259.361,52
	1.768.468,62	497.867,49	197.786,27	107.608,07	72.954,48	175.486,42	172.063,75	1.901.562,22	133.093,60

Existiu no ano de 2018 uma transferência de posição contratual quanto às obrigações "EDP" no montante de 552.735,00€, passando a estar depositadas no BPI.

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Participação Incredible Place (MEP)	9.835,29	45.755,28	(35.919,99)	(79%)
Obrigações	<u>1.901.562,22</u>	<u>1.768.468,62</u>	<u>133.093,60</u>	<u>8%</u>
	<u>1.911.397,51</u>	<u>1.814.223,90</u>	<u>97.173,61</u>	<u>5%</u>

9- Outros créditos e ativos não correntes

Os outros créditos e ativos não correntes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativos não correntes				
Depósitos a prazo - Novo Banco	199.705,78	967.703,39	(767.997,61)	(79%)
Outros créditos				
Incrédible Place Unipessoal, Lda	<u>363.695,62</u>	<u>214.988,37</u>	<u>148.707,25</u>	<u>69%</u>
	<u>563.401,40</u>	<u>1.182.691,76</u>	<u>(619.290,36)</u>	<u>(52%)</u>

À data de 31/12/2018 existe um valor de 363.695,62€ a receber da Incredible Place, Unipessoal, Lda, resultante da realização das obras de reabilitação com o imóvel, sito na rua da Alegria, no Porto.

O valor apresentado na rubrica de Depósito a prazo, refere-se a duas aplicações com duração de 10 anos, a uma taxa de juro de 4,25% ao ano, finalizando o seu período no ano de 2025.

10- Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2018 e 2017 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Mercadorias	<u>546.068,52</u>	<u>538.402,82</u>	<u>7.665,70</u>	<u>1%</u>
	<u>546.068,52</u>	<u>538.402,82</u>	<u>7.665,70</u>	<u>1%</u>

Estas mercadorias integram essencialmente: edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 425.870,51 euros; obras de arte para venda no montante de 50.304,06 euros; pratas no montante de 27.751,17 euros; artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82 euros; e outros artigos no montante de 8.644,22 euros.

Em poder de terceiros existe ainda o montante de 10.743,74 euros.

Não existiu qualquer perda por imparidade.

11- Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Créditos a receber				
Cientes	43.316,99	4.215,84	39.101,15	927%
Outros devedores	72.943,60	67.618,99	5.324,61	8%
	<u>116.260,59</u>	<u>71.834,83</u>	<u>44.425,76</u>	<u>62%</u>

Apoio à informação:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Cientes conta corrente				
Cientes gerais	7.316,99	4.215,84	3.101,15	74%
Cientes - subsidiárias	36.000,00	-	36.000,00	-
Cientes de cobrança duvidosa				
José Maria da Rocha Moreira	1.500,00	1.500,00	-	-
Edições Documenta	162,50	162,50	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	(1.662,50)	(1.662,50)	-	-
	<u>43.316,99</u>	<u>4.215,84</u>	<u>39.101,15</u>	<u>927%</u>
Outros devedores				
Acréscimos de juros	47.799,22	55.483,19	(7.683,97)	(14%)
Outros				
Outros	25.144,38	12.135,80	13.008,58	107%
	<u>72.943,60</u>	<u>67.618,99</u>	<u>5.324,61</u>	<u>8%</u>

A dívida da Incredible Place Unipessoal, Lda deve-se essencialmente às Obras de recuperação com o imóvel, sito na Rua de Alegria, no Porto, local onde se encontra instalado o Boutique Hotel.

12- Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os montantes a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Passivo				
Outras tributações	109,32	-	109,32	-
Retenções de IRS	3.291,48	2.925,53	365,95	13%
Segurança social	4.085,59	4.746,50	(660,91)	(14%)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.323,00	1.727,56	(404,56)	(0,23)
	<u>8.809,39</u>	<u>9.399,59</u>	<u>(590,20)</u>	<u>(6%)</u>

O IRC estimado em 2018 e 2017 da atividade sujeita a imposto, é nulo.

13- Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativo				
Seguros	5.638,94	6.220,15	(581,21)	(9%)
Outros gastos	-	633,07	(633,07)	(100%)
	<u>5.638,94</u>	<u>6.853,22</u>	<u>(1.214,28)</u>	<u>(18%)</u>
Passivo				
Rendimentos a reconhecer (rendas)	17.401,60	11.351,60	6.050,00	53%
Outros rendimentos	2.526,01	1.127,21	1.398,80	124%
	<u>19.927,61</u>	<u>12.478,81</u>	<u>7.448,80</u>	<u>60%</u>

14- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Numerário	1.357,16	1.532,65	(175,49)	(11%)
Depósitos bancários correntes				
Depósitos à ordem	451.541,22	195.320,99	256.220,23	131%
Depósitos a prazo	450.000,00	1.100.000,00	(650.000,00)	(59%)
Total	<u>902.898,38</u>	<u>1.296.853,64</u>	<u>(393.955,26)</u>	<u>(30%)</u>

15- Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
51-Fundos	3.358.242,93	3.358.242,93	-	-
56-Resultados transitados	4.533.719,79	4.671.628,62	(137.908,83)	(3%)
58-Ex. de rev. de ativos fixos tangíveis	4.352.879,36	4.352.879,36	-	-
59-Outras variações dos fundos patrimoniais	3.852.504,40	3.852.004,40	500,00	0%
81-Resultado líquido do período	(412.212,81)	(137.908,83)	(274.303,98)	199%
	<u>15.685.133,67</u>	<u>16.096.846,48</u>	<u>(411.712,81)</u>	<u>(3%)</u>

Os Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis são relativos a reavaliações efetuadas com base em diplomas legais (1.173.278,00) euros e de reavaliações livres (3.179.601,36) euros.

Ver a Demonstração dos Fundos Patrimoniais.

16- Provisões

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de Janeiro	2.000,00	2.000,00	-	-
Reduções no período (ii)	2.000,00	-	2.000,00	-
Saldo a 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>2.000,00</u>	<u>(2.000,00)</u>	<u>(100%)</u>

A anulação de previsão para riscos e encargos, não realizados dada a prescrição das mesmas.

17- Financiamentos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Varição Euro	Varição %
Não corrente				
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	581.785,96	-	581.785,96	-
	<u>581.785,96</u>	<u>-</u>	<u>581.785,96</u>	<u>-</u>

A FCM recorreu a duas linhas de crédito, por um prazo de 13 anos. Uma das tranches de financiamento vence à taxa de juro de mercado e a outra não vence juros. Para estes dois financiamentos foram dados como garantia o penhor de aplicações financeiras, que garantem 50% do valor da operação, com respeito pelos *haircuts* em vigor.

18- Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Varição Euro	Varição %
Fornecedores conta corrente				
Fornecedores nacionais	13.749,33	65.945,12	(52.195,79)	(79%)
	<u>13.749,33</u>	<u>65.945,12</u>	<u>(52.195,79)</u>	<u>(79%)</u>

19- Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Varição Euro	Varição %
Credores de acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	29.109,85	28.914,17	195,68	1%
Trab. Especializados / Hon.	2.509,20	11.515,26	(9.006,06)	(78%)
Outros acréscimos gastos	100.616,99	22.189,32	78.427,67	353%
Outros devedores e credores				
Fornecedores de investimento	577.457,51	-	577.457,51	-
Outros	32.270,00	32.270,00	-	-
	<u>741.963,55</u>	<u>94.888,75</u>	<u>647.074,80</u>	<u>682%</u>

O valor apresentado na rubrica de Fornecedores de investimento, está fundamentalmente, relacionado com a obra de remodelação do Edifício-Sede.

20- Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2018 e de 2017 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Varição Euro	Varição %
Venda de mercadorias	8.180,38	9.808,27	(1.627,89)	(17%)
Prestação de Serviços	19.971,00	21.710,96	(1.739,96)	(8%)
	<u>28.151,38</u>	<u>31.519,23</u>	<u>(3.367,85)</u>	<u>(11%)</u>

As vendas englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de merchandising e outros. As prestações de serviços referem-se a cedências de auditório, produção de exposições e concertos da Cappella Musical Cupertino de Miranda. Quando comparado o período homólogo existiu uma variação negativa global de 11% destes rendimentos, justificado, essencialmente, pela diminuição nas cedências do Auditório, dado que entre 1 de janeiro e 31 de maio esteve encerrado ao público para obras de reabilitação.

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Atividades por naturezas				
Atividades denominadas de Estrutura	1.471,00	3.160,96	(1.689,96)	(53%)
Atividades do Museu	3.000,00	50,00	2.950,00	5900%
Atividades Loja / Livraria	8.180,38	9.808,27	(1.627,89)	(17%)
Atividades de Música	15.500,00	18.500,00	(3.000,00)	(16%)
	<u>28.151,38</u>	<u>31.519,23</u>	<u>(3.367,85)</u>	<u>(11%)</u>

21- Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Subsídios do Estado				
Município V.N. Famalicão	118.750,00	47.500,00	71.250,00	150%
IEFP	4.895,81	8.420,67	(3.524,86)	(42%)
Município Tavira	-	1.500,00	(1.500,00)	(100%)
Consignação IRS/IVA	398,96	-	398,96	-
DGArtes	29.012,66	-	29.012,66	-
Outros apoios	<u>79.732,08</u>	<u>60.593,33</u>	<u>19.138,75</u>	<u>32%</u>
	<u>232.789,51</u>	<u>118.014,00</u>	<u>114.775,51</u>	<u>97%</u>

A rubrica “Outros apoios” traduz-se, essencialmente, no recebimento de receitas de Protocolos plurianuais de Mecenato, para o “Centro Português do Surrealismo”, tais como: Fundação Millennium BCP, Têxtil Manuel Gonçalves, S.A., Vieira de Castro, S.A., Porminho, S.A., Construções Amândio de Carvalho, S.A., ENIF, Lda, António S. Couto, S.A., Confiauto, S.A. e FamalicãoCash, Lda. E ainda os apoios recebidos de outros Mecenas: Ocidental Seguros (10.000,00 €), donativos recebidos de particulares no âmbito do “Projeto de Luta contra a Toxicodependência”, entre outros.

22- Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração no custo da mercadoria vendida e consumida, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi como segue:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo inicial	538.402,82	536.416,77	1.986,05	0%
Compras	5.347,69	11.906,39	(6.558,70)	(55%)
Regularizações	5.696,78	(6.231,55)	11.928,33	(191%)
Saldo final	<u>546.068,52</u>	<u>538.402,82</u>	<u>7.665,70</u>	<u>1%</u>
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	<u>3.378,77</u>	<u>3.688,79</u>	<u>(310,02)</u>	<u>(8%)</u>

23- Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Trabalhos especializados	12.277,58	13.803,25	(1.525,67)	(11%)
Publicidade e propaganda	-	29,73	(29,73)	(100%)
Vigilância e segurança	5.856,67	5.858,70	(2,03)	(0%)
Honorários	21.395,87	15.741,24	5.654,63	36%
Conservação e reparação	8.090,78	8.744,68	(653,90)	(7%)
Ferram.utens.de desgate rápido	276,75	482,50	(205,75)	(43%)
Livros e doc.técnica	-	94,30	(94,30)	(100%)
Material de escritório	1.663,18	1.773,68	(110,50)	(6%)
Artigos para oferta	41,53	708,55	(667,02)	(94%)
Electricidade	16.852,48	13.847,47	3.005,01	22%
Combustíveis	2.627,29	3.185,28	(557,99)	(18%)
Água	903,44	512,41	391,03	76%
Deslocações e estadas	4.306,04	6.280,26	(1.974,22)	(31%)
Rendas e alugueres	452,40	1.041,97	(589,57)	(57%)
Comunicação	7.996,04	7.159,89	836,15	12%
Seguros	13.447,23	13.344,21	103,02	1%
Contencioso e notariado	205,00	85,00	120,00	141%
Despesas de representação	1.014,90	454,98	559,92	123%
Limpeza, higiene e conforto	9.499,50	9.482,24	17,26	0%
Outros serviços diversos	2.333,25	60,00	2.273,25	3789%
Programação	227.486,77	185.052,61	42.434,16	23%
	<u>336.726,70</u>	<u>287.742,95</u>	<u>48.983,75</u>	<u>17%</u>

O aumento destes gastos em 17% deve-se essencialmente ao aumento dos gastos com a programação, os quais se resumem como se segue:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Museu	136.650,12	96.387,55	40.262,57	42%
Capela Musical	69.663,17	56.126,96	13.536,21	24%
Torre Literária	-	32.538,10	(32.538,10)	(100%)
Comunicação	21.173,48	-	21.173,48	-
	<u>227.486,77</u>	<u>185.052,61</u>	<u>42.434,16</u>	<u>23%</u>

24- Gastos com o pessoal

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Pessoal	190.876,56	188.424,09	2.452,47	1%
Encargos s/remunerações	39.710,90	38.810,21	900,69	2%
Seguros acidentes trabalho	2.549,99	2.080,69	469,30	23%
Outros gastos com pessoal	4.253,56	2.925,11	1.328,45	45%
	<u>237.391,01</u>	<u>232.240,10</u>	<u>5.150,91</u>	<u>2%</u>

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2018	Ano 2017
Número de trabalhadores no final do período	10	11
Número médio de trab. no período em análise	11	11

Os órgãos sociais não são remunerados.

25- Outros rendimentos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	166.919,20	131.994,20	34.925,00	26%
Outros				
Correções períodos anteriores	269,40	1.169,40	(900,00)	(77%)
Ganhos em Inst. Fin. na vd realiz.	-	1.407,25	(1.407,25)	(100%)
Outros não especificados	3.309,77	2.236,71	1.073,06	48%
	<u>170.498,37</u>	<u>136.807,56</u>	<u>33.690,81</u>	<u>25%</u>

Existiu um aumento nos rendimentos denominados “rendas”, em virtude da atividade de alojamento local ter sido inicializada pela empresa Incredible Place, Unipessoal, Lda.

26- Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Impostos	893,78	1.862,73	(968,95)	(52%)
Quotizações	588,08	1.018,08	(430,00)	(42%)
Ofertas e amostras inventários	3.522,10	3.412,97	109,13	3%
Gastos em inv. não financeiros	6.647,99	5.986,56	661,43	11%
Correções períodos anteriores	1.242,37	5.928,60	(4.686,23)	(79%)
Perdas em instrumentos financeiros	5.049,80	22,26	5.027,54	22586%
Outros não especificados	5.656,06	3.745,55	1.910,51	51%
Custos c/ apoios financeiros conced.	28.985,74	29.408,79	(423,05)	(1%)
	<u>52.585,92</u>	<u>51.385,54</u>	<u>1.200,38</u>	<u>2%</u>

O valor apresentado em “Custos c/ apoios financeiros concedidos” refere-se a atividades de ação social.

27- Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	67.273,23	78.327,65	(11.054,42)	(14%)
	<u>67.273,23</u>	<u>78.327,65</u>	<u>(11.054,42)</u>	<u>(14%)</u>
Juros e gastos similares suportados				
Outros gastos e perdas de financiamento	10.000,00	-	10.000,00	-
	<u>10.000,00</u>	<u>-</u>	<u>10.000,00</u>	<u>-</u>

28- Imposto sobre o rendimento do período

A FCM encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21%, nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de “Livreria e Espaço aberto” (Atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

A FCM à data de 31 de dezembro de 2018 tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

29- Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2018.

30- Ativos contingentes e passivos contingentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que requeiram ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2018.

31- Outras informações relevantes

- Repartição por atividades dos rendimentos e respetivos gastos:

	rendimentos		gastos	
	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro
Atividades do CPS e Museu	189.250,00	95.300,00	236.343,47	219.677,63
Atividades de Biblioteca	-	-	34.388,54	32.411,65
Atividades de Musica	44.512,66	18.500,00	69.663,17	54.355,06
Atividades Loja / Livraria	8.180,38	9.808,27	9.331,84	41.604,91
Atividades de Ação Social	1.472,08	1.532,00	28.985,74	29.408,79
Restantes atividades (comuns a todos sectores); inclui ganhos/perdas em ativos financeiros e amortizações exercício.	443.597,98	477.592,81	720.513,15	363.183,87
	<u>687.013,10</u>	<u>602.733,08</u>	<u>1.099.225,91</u>	<u>740.641,91</u>

Informação complementar:

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Rendimentos				
<> Vendas e Prestações Serviços	1.471,00	3.160,96	(1.689,96)	(53%)
<> Subsídios e outros apoios	16.054,77	21.232,00	(5.177,23)	(24%)
<> Ganhos ao justo valor em Investimentos Financeiros	180.562,55	225.215,24	(44.652,69)	(20%)
<> Rendas	166.919,20	131.994,20	34.925,00	26%
<> Rendimentos Incredible Place, Unipessoal, Lda	5.738,06	-	5.738,06	-
<> Reversões	2.000,00	-	2.000,00	-
<> Outros rendimentos e ganhos	3.579,17	3.406,11	173,06	5%
<> De aplicações de financiamento obtidos	<u>67.273,23</u>	<u>92.584,30</u>	<u>(25.311,07)</u>	<u>(27%)</u>
	<u>443.597,98</u>	<u>477.592,81</u>	<u>(33.994,83)</u>	<u>(7%)</u>

	31-12-2018 Euro	31-12-2017 Euro	Variação Euro	Variação %
Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Gastos				
<> Fornecimentos e serviços externos	107.506,85	58.569,25	48.937,60	84%
<> Gastos com o pessoal	120.262,61	117.053,34	3.209,27	3%
<> Gastos depreciações e amortizações	70.266,08	69.195,56	1.070,52	2%
<> Perdas por redução justo valor em investimentos financeiros	347.550,17	91.813,46	255.736,71	279%
<> Gastos com imóveis arrendados	6.647,99	5.986,56	661,43	11%
<> Gastos Incredible Place, Unipessoal, Lda	41.327,26	4.575,51	36.751,75	803%
<> De aplicações de financiamento obtidos	10.000,00	-	10.000,00	-
<> Outros	<u>16.952,19</u>	<u>15.990,19</u>	<u>962,00</u>	<u>6%</u>
	<u>720.513,15</u>	<u>363.183,87</u>	<u>357.329,28</u>	<u>98%</u>

- Número médio de visitantes por valências:

	Nº de visitantes	Nº de visitantes
Atividades Culturais	2018	2017
- Museu (acesso gratuito)	4.757	11.182
- Auditório (acesso gratuito)	3.527	5.046
- Biblioteca (acesso gratuito)	4.740	4.775
- Capella Musical CM (acesso gratuito)	3.253	3.227
	16.277	24.230

Entre 1 de janeiro e 31 de maio de 2018 encontraram-se encerrados ao público, por motivos de obras de remodelação e reabilitação do Edifício-Sede da FCM, os seguintes espaços: Museu, Auditório, Pequeno Auditório, Serviço Educativo e Livraria.

32- Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2019.

33- Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (C.S.C.) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C., informa-se que, no decorrer do período de 2018, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos;
- Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora à segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2018, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2018, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2019, nos prazos legais;
- Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2018 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

Vila Nova Famalicão, 27 de março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 17.051.369,51 euros e um total de fundos patrimoniais de 15.685.133,67 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 412.212,81 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros de PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1050-318 Lisboa, Portugal

- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

27 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

João Jorge de Oliveira Rodrigues, R.O.C.

Nos termos do artº 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

No âmbito das nossas funções:

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total do Ativo de de 17.051.369,51 € e um total do Fundo Patrimonial de 15.685.133,67€), a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício (a qual apresenta um resultado líquido negativo de 412.212,81€), a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração dos Fundos Patrimoniais, e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório de Atividades, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;
- Apreciamos o relatório anual de auditoria elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com o qual concordamos.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste exercício.

Vila Nova de Famalicão, 27 de março de 2019

O Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Dr. Daniel Pinheiro da Silva

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Dr. João Jorge de Oliveira Rodrigues

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II, s/n
4760-111 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Telefone: +351 252301650
Fax: +351 252301669
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.cupertino.pt

Texto escrito no Novo Acordo Ortográfico.